

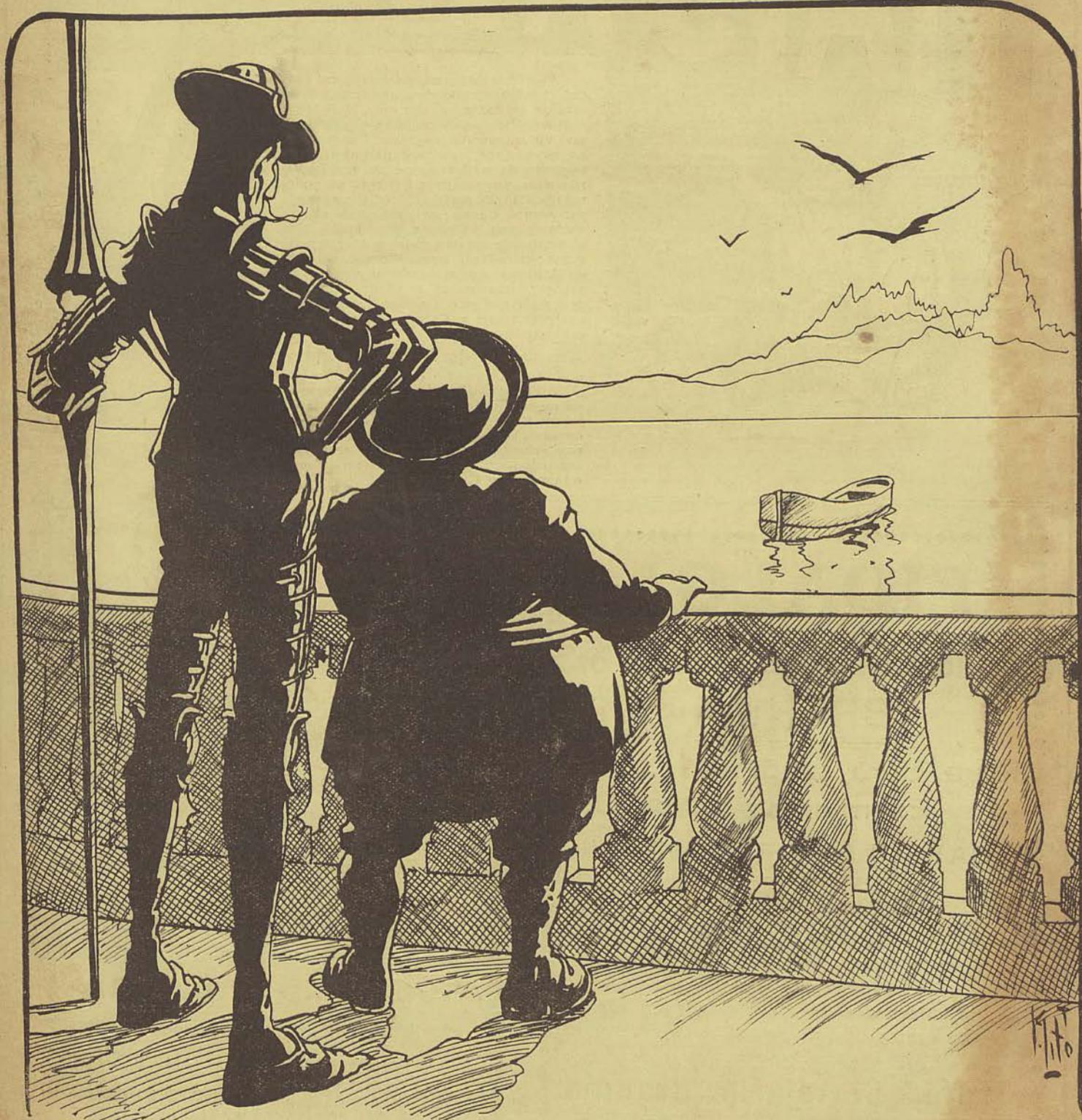
CAPITAL
400
REIS

D. Quixote

ESTADOS
500
REIS

NAVIOS OU BOTE?

Os credores francezes do Amazonas e do Pará ameaçam de confiscar os navios ex-allemaes, hoje brasileiros, se o governo do Brasil não se explicar a tempo.

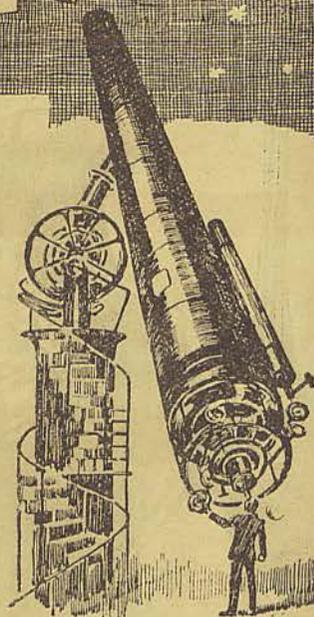


- Que é isso? um bote?
- E' o que nos resta dos navios allemaes: o *bote* que a França nos deu.

MAIS ALCANCE



Os olhos dos pastores foram, em épocas remotas, os primeiros que trataram de estudar os mysterios dos ceus. Mais tarde veio o telescopio de Galileo que representava um estupendo progresso. Em seguida, os astrónomos, desejosos de penetrar os segredos da mechnica celeste, aperfeiçoaram aquelle aparelho até chegar ao poderoso telescopio moderno. Na therapeutica succedeu o mesmo; primeiramente não se contava, para alliviar a dôr, senão com elementos de escasso poder e drogas perigosas; mais tarde operou-se a descoberta da Aspirina, que representou um enorme avanço; actualmente a sciencia moderna deu mais um passo, e, combinando esse analgesico com a Cafeina, o aperfeiçoou, convertendo-o nos



Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina que são um remedio de muitissimo «mais alcance» para dôres de cabeça (especialmente as que têm por causa trabalho mental ou intemperança); dôres de dentes e ouvidos, nevralgias, enxaquecas, resfriados, colicas menstruaes, etc. Absolutamente inofensivos para o coração. Aceitem sómente o tubo com a Cruz Bayer.

FIDALGA

A INCOMPARAVEL CERVEJA DA
BRAHMA

Pura, clara, saborosa!
Examinem as capsulas!
CAPSULAS PREMIADAS!

Deliciosos Refrigerantes

Berquis, Ginger-Ale,
Sport Soda, Soda Limonada, **Bebidas**
Soda Limonada especial,
Grenadine,
Agua tonica de quinina. **sem alcool**

Comp. Cervejaria Brahma

Entrega a domicilio :: Teleph. V. 111



— Mas, afinal, como conseguiste tão bella apparencia, tu que eras tão neurasthenico e enfezado?
— Oh! meu amigo

Usei tudo

e, se hoje estou como vês, FORTE e SADIO, foi porque tomei a
KOLA PHOSPHATADA
de Werneck

O mais poderoso tonico empregado contra as molestias ou excessos, que produzem esgotamento nervoso.

Neurasthenia, Fadiga,
Prostração de forças,
Anemia cerebral,
Phosphaturia.

Royal Store

Modas e Confecções — Moveis e Tapeçarias

Para inaugurar a estação de Verão, acabamos de receber de Paris, o que a Moda tem creado de mais chic, caprichoso e original.

Variadissimo sortimento de tecidos finos, de seda, linho e algodão.

Padrões modernos e de inegualavel bom gosto.

Linda collecção de chapéos para senhoras

O melhor conjunto em LINGERIE fina.

MEIAS DE SEDA; todas as côres.

RENDAS FINAS: grande variedade.

BOLSAS e CARTEIRAS, FITAS DE PHANTASIA, COLLETES, etc., etc.

CONSULTEM OS PREÇOS DA CASA.

ROYAL STORE

87 - RUA DO OUVIDOR - 89

O CONTRATOSSE E' DE EFEITO SENSACIONAL

Bronchites chronicas ou recentes, Fraqueza, Coqueluche, Tuberculose, Dôres no peito e nas costas, Insomnias, etc.

O CONTRATOSSE é um santo remedio!



O MILAGRE!...

Telegramma de Moscou informa haver Le-nine mandado incendiar a cidade de Poplar, cuja municipalidade se insurge contra elle.

—E' uma inhabilidade do chefe, — commentou o professor Oitocica.

E franzindo a testa:

—Elle acaba, com isso, perdendo toda... a «popularidade»!

E fugiu.

—Estás com fome?

—Estou com agua na bocca.

—Então, fuge, rapaz. O Van Erven é capaz de applicar-te uma torção!

O outro fugiu.

Um energico antiseptico absolutamente inoffensivo e perfeitamente efficaz, que cura sem irritar qual-quer ferida, ou corte

DUPLOZON

O Duplozon é sem rival na toilette intima das Senhoras

A venda em todas as boas PHARMACIAS DROGARIAS E PERFUMARIAS

Unico depositario Ambrosio Lameiro
RUA S. PEDRO 133 RIO DE JANEIRO

Figurinos

CASA REYNAUD

RUA DOS OURIVES, 57

Antonio Bravo (Succ.)

Chegou o novo numero do conhecido figurino de semestre **Revue Parisienne** a Rs. 7\$000 — Brevemente t-remos «Toute la Mode» 6\$000 — «Paris Succès» 6\$500 — «Saison Parisienne» 5\$000 e «Paris Album» a 5\$000. Jornaes para bordados — Revistas estrangeiras, etc., etc Peça catalogos.



ESPECIFICO da GRIPPE EUCEINA WERNECK

FAZ ABORTAR a INFLUENZA, VENHA

OU NÃO ACOMPANHADA DE FEBRE

Após dois annos de estudos, conseguiu a engenharia franceza installar na costa de Aberwrach os appparelhos destinados a aproveitar a força electrica das marés.

Maré...vilhoso!...

Em um artigo no *Jornal do Commercio*, lembra o dr. Escragnolle Doria que o primeiro ministro da Marinha que o Brasil possuiu, em 1822, foi Manoel Antonio Farinha, portuguez.

Não é de agora, pois, que as nossas forças de de mar se vêm reduzidas a pó. Ha um seculo, nada menos, havia, já, quem as submettesse a Farinha.

Coqueluche

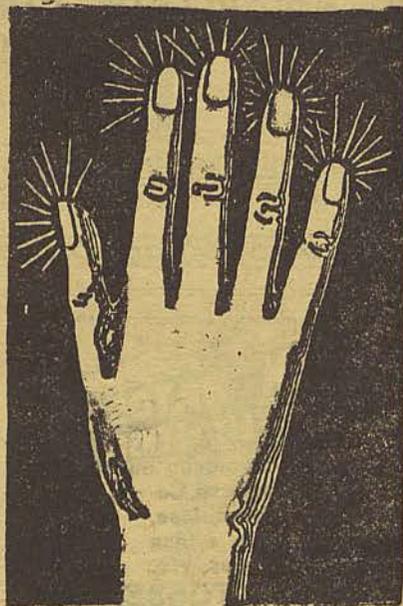
Tosse — Bronchite — Catarrhos da Infancia

CURAM-SE COM O

Xarope das Creanças.

UNHOLINO

Com o uso constante do UNHOLINO as unhas adquirem um extraordinario brilho e linda côr rosada, que não desapparecem, mesmo depois de muitas lavagens das mãos.



Tijolo 1\$000
Pó 1\$500
Verniz 2\$000
Pasta 2\$500

Pelo correio mais 500 rs.

Cuidado com as muitas imitações, todas prejudiciaes ás unhas e á pelle.

A' VENDA NO DEPOSITO GERAL:
PERFUMARIA A' GARRAFA GRANDE
RUA DA URUGUAYNA, 66
Exijam UNHOLINO

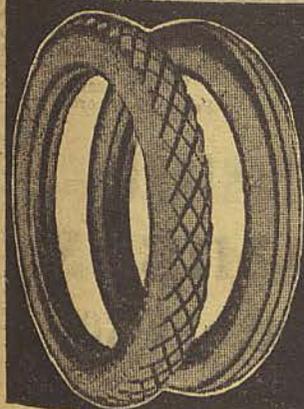
MOVEIS

TAPEÇARIAS

LEANDRO MARTINS & C.

OUVIDOR 93-95

D. QUIXOTE



PNEUMATICOS E CAMARAS DE AR

GOODYEAR

DURABILIDADE

ECONOMIA

GARANTIDOS CONTRA QUALQUER DEFEITO DE MATERIAL OU MÃO DE OBRA

THE GOODYEAR TIRE & RUBBER C. OF SOUTH AMERICA

RIO DE JANEIRO: - AVENIDA RIO BRANCO, 253
SÃO PAULO: - RUA FLORENCIO DE ABREU, 108

Estomago-Intestinos

Para o perfeito restabelecimento das funções perturbadas destes órgãos é seguro recommendar-se a

PAPAINA NIOBEY

Depositario e fabricante

Silva Araujo & C.

Telegramma recebido pelo nosso governo comunica ter sido installada em Genebra a Segunda Conferencia da Liga das Nações, a qual foi presidida pelo sr. Wellington Koo, embaixador do Japão.

Que os seus efeitos sejam positivos, são os votos que fazemos de todo o Koo...ração.

Foi preso na Colombia, como chefe da revolução que alli rebentou, o candidato á presidencia da Republica, sr. Pedro Espinha.

O governo estava, ha muito tempo, com Espinha na garganta.

Mobílias em todos os estylos.

Mobiliario Chic

RIO DE JANEIRO

Tres verdades solennes :

Para o corpo — Saude
Para a alma — Socego
Para o cabello — Pilogenio

Lembrem-se disto :
A falta, a queda, o enfraquecimento do cabelo, as caspas, etc., só cedem com o poderoso tonico

Pilogenio

ENCONTRA-SE nas pharmacias e perfumarias.

Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O Juglandino de Giffoni é um excellente reconstituinte dos organismos enfraquecidos das crianças, poderoso tonico depurativo e anti-escrophuloso, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

É superior ao oleo de figado de bacalháo e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o iodo vegetalisado intimamente combinado ao tannino da noqueira (*Juglans Regia*) e o Phosphoro Physiologico medicamento eminentemente vitalisador, sob uma fórma agradável e inteiramente assimilavel.

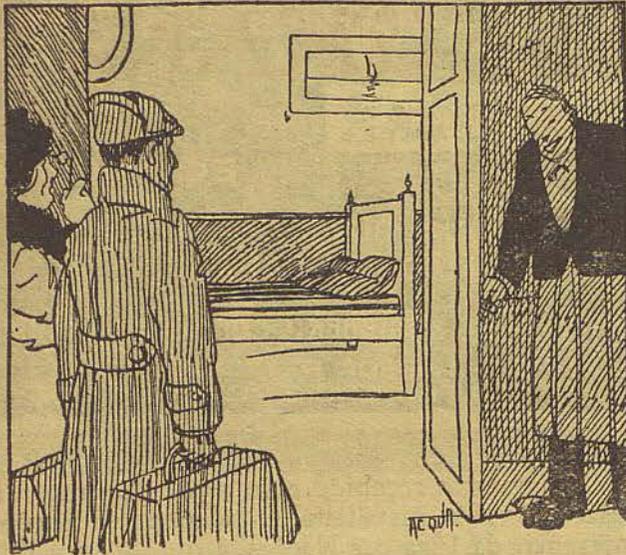
É um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao oleo e ás emulsões; dahi a preferencia dada ao Juglandino pelos mais distinctos clinicos, que o receitam diariamente aos seus proprios filhos.

— Para os adultos preparamos o Vinho Iodo-tannico Glicero-Phosphatado.

Encontra-se ambos nas boas drogarias e pharmacias desta cidade dos Estados e no deposito geral:

Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.^{as}
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro





Ella — *Agrada-me o quarto.*
 Elle — *Principalmente porque aquelle colchão è de fibra Cearina.*

CASA CEARINA

(Productos do Norte)

Rua Buenos Aires, 50

Tel. Norte 6522

Durante o mez de Agosto a Repartição dos Telegraphos de Porto-Alegre transmittiu 833.078 palavras e recebeu 1 086.088, isto é, recebeu, mais do que expediu, 253.010.

Para equilibrar o movimento, o Director convidou oito telegraphistas do sexo feminino, que dizem mais palavras em dez minutos do que vinte homens em meia hora.



Para ser formosa e attrahente não precisa V. Ex. experimentar pomadas e panacéas que por vezes são perigosas á saúde e aconselhamos o uso do antigo e conhecido

Sabão Russo

tão querido e apreciado pelas senhoras chics.

A' venda nas boas pharmacias, drogarias, perfumarias e armarinhos.

Clarividamente! já dizia o Honorado no "Pomo da discordia"

Os superiores **COLLARINHOS**
 As mais bellas **CAMISAS**
 As melhores **ROUPAS BRANCAS**
 Os mais finos **ARTIGOS DE CAMA, CORPO E MEZA**

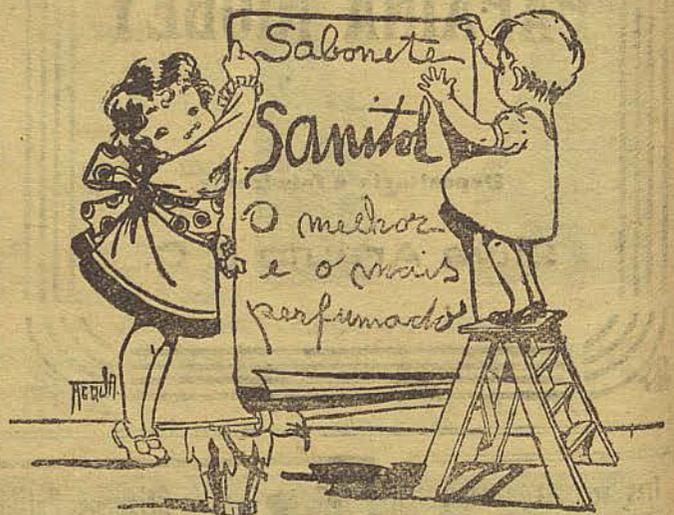
Só podem ser adquiridos pelo menor preço -- na

Fabrica Confiança do Brasil

Unico deposito para VENDAS DIRECTAS AO PUBLICO:

87 - Rua da Carioca - 87

(Não tem fillaes)



SANITOL

A' VENDA EM TODAS AS CASAS DE 1.ª ORDEM

Unico Depositario: Otto Schuback & C.

Rua Theophilo Ottoni n. 95 Rio

Ô GUARANA' ESPUMANTE

Acaba de obter mais uma grande victoria, incontestavelmente a melhor e a mais significativa de todas as consagrações.

O resultado da analyse feita pelo Laboratorio do Estado, que abaixo publicamos, falla bem mais alto do que tudo que até hoje tem sido escripto, a respeito da portentosa bebida. Este documento dispensa qualquer commentario sobre a superioridade indiscutivel do "GUARANA'-ESPUMANTE", quer como bebida de sabor agradabilissimo, composta do substancias de grande utilidade para o organismo, quer quanto ás suas qualidades altamente therapeuticas.

Ao mesmo tempo, sentimos o grato dever de reconhecer ainda uma vez que o resultado agora obtido representa mais um hymno de gloria ao notabilissimo autor da formula, o eminente sabio Dr. Luiz Pereira Barreto, que, ao criar o "GUARANA'-ESPUMANTE", como em todos os actos de sua nobre vida de cientista, visou tão sómente O BEM DA PATRIA E DA HUMANIDADE.

São Paulo, Setembro de 1920.

ZANOTA, LORENZI & CIA.

Rua Gusmões n. 70 — S. Paulo.

Eis a copia do importante attestado acima referido:

ANNO DE 1920—N. 68

Laboratorio de Analyses Chimicas do Estado de S. Paulo

Amostras de *Guaraná-Espumante* (formula do sr. dr. Luiz Barreto)

Remettida pela *Directoria do Serviço Sanitario*. Requerida por *Zanotta, Lorenzi & Cia.*

Para se proceder a Analyse, em 25 de Agosto de 1920

RESULTADO:

Densidade a 15° C. (peso especifico)	1.0513	
Extracto secco a 100° C. (Materias extractivas--Acido Guaraná--Tannico-Cafeina -- aluminioide -- saes mineraes--Acidos organicos)	14.860	·/·
Cinza	0.045	·/·
Materiaes reductores em glycose (assucar invertido)	0.708	·/·
Saccaros (assucar)	11.729	·/·
Gaz Carbonico (602) (anidride carbonica)	0.140	·/·

Acido Tartarico.....	traços	2/00
Acido Citrico.....	traços	2/00

Acido phosphorico dos phosphatos em P2O5 referida na formula de 0,01 de CaH4P2O8 (phosphato acido de cal).....	0.006080
de 0,0025 de MgH4P2O8 (Phosphato acido de Magnesia)	0.001630
de 0,0025 de Na2HPO4 (Phosphato acido de soda)....	0.001250
de 0,001875 de K2PHO1 (Phosphato acido de Potassio)	0.000765
de 0,000625 de Fe8P2O8 (Phosphato acido de ferro)..	0.000248

P2O5 (Phosphatos acidos) combinado	0.009973
P2O5 (Phosphatos acidos) Livre.....	0.007500

Total de P2O5 da formula (em phosphatos)... 0.017473

E' uma boa bebida, que não contem substancias nocivas, bem formulada e manipulada
Visto.--O director Dr. Bernardino Cintra.--São Paulo, 15 de Setembro de 1920.

Dr. Mario Salles Pentado.

Exemplo demonstrativo da superioridade do "GUARANA'-ESPUMANTE", sobre as outras bebidas similares:

Cada garrafa de "GUARANA'-ESPUMANTE" contém em conjuncto: extracto do Guaraná (Cafeina e acido tannico) e diversos phosphatos.

GRAMMAS 2.070

Essa demonstração inilludivel autoriza-nos a affirmar o seguinte: não existe agua mineral, artificial ou natural, que contenha a metade das substancias reconstituintes e nutritivas que enriquecem o "GUARANA'-ESPUMANTE". Todo aquelle que beber uma garrafa de "GUARANA'-ESPUMANTE" ingere nada menos de Grs. 2,070 das mais beneficas substancias assimilaveis pelo organismo humano com a maior facilidade e perfeição e cujos effeitos são immediatos.

Unica bebida que alem dos seus fins rigorosamente therapeuticos, é ao mesmo tempo o mais agradável dos refrescos — Superior a qualquer agua mineral!

Não confundir o GUARANA' ESPUMANTE com outros guaranás. O legitimo traz no rotulo a effigie de uma india.



UM ESCRIVÃO DE PAZ

Exmos. Srs. Viuva Silveira & Filho.

Rio de Janeiro.

Attesto que, soffrendo de dores rheumaticas nas pernas e braços que impossibilitaram-me de fazer o mais insignificante trabalho, curei-me com o uso de um vidro de vosso poderoso preparado "ELIXIR DE NOGUEIRA", formula do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Para testemunhar o facto e minha gratidão, queiram fazer destas linhas o uso que lhes convier.

Feira de Sant'Anna (Bahia), 14 de Abril de 1914.

Aurelio Vasconcellos (Escrivão de Paz)

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio de Janeiro, casas de campanha e sertões do Brasil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

Vejam os actuaes preços do stock da

A' PAULICÉA

*Tecidos Finos, Sedas, Roupas
Brancas, Morins, Cretonnes,
Meias, Roupas de Cama e Mesa
e Artigos para creanças com
Grandes Abatimentos*

Nova remarcção em

*Lãs, Casacos, Pelles, Malhas
e Cobertores*

por menos do custo.

Grandes Saldos

de artigos perfeitos quasi de graça !!!

2 Largo de S. Francisco de Paula, 2

(Ao lado dos Fentanos)

Uma piada policial.
Os ladrões, na madrugada de 6, assaltaram uma carpintaria.

O roubado, naturalmente, e como quem faz a coisa mais inutil desta vida, foi á policia e apresentou a sua queixa.

— Infelizmente, responde o delegado, hoje é 6, amanhã é 7, dia de parada e eu... não tenho soldados.

Mas o sr. vá vêr a Brigada formada; eotá que é uma belleza...

CLICHÉS PHOTOGRAVURA MODERNA
TEL. NORTE 462
RUA DOM GERARDO, 63

MILA

Pó de arroz adherente com perfume agradável e persistente. Caixa 2\$500. Nas perfumarias de 1^a ordem e na rua Uruguayana n. 66.

PERESTRELLO & FILHO

FIGURINOS

Acham-se á venda
MODA DE PARIS

de SETEMBRO

O melhor, mais elegante e mais barato figurino em portuguez

Preço — Capital 1\$200, Estados 1\$500

CHIG INFANTIL N. 8

Preço — 2\$000
Pelo correlo 2\$500

BLUSAS PARISIENSES N. 7

Preço: 2\$000, pelo correlo 2\$500

ROMANCES FRANCEZES e INGLEZES
dos melhores autores.

Grande variedade de revistas e figurinos extrangeiros.

CASA A. MOURA

RUA DA ASSEMBLEA, 79—Rio de Janeiro

O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

Salvitae

PARA GOTTA, RHEUMATISMO E AFFECÇÕES DOS RINS E DA BEXIGA 11

D. QUIXOTE

Querem V. Exas. conhecer as ultimas creações da Moda ?

A' BRAZILEIRA

vol-as mostrará.

Querem V. Exas. vestir com elegancia, conforto e economia ?
Visitem a

A' BRAZILEIRA

Querem trazer os seus petizes bem vestidinhos

A' BRAZILEIRA

offerece o que ha de melhor e de mais moderno em

Artigos para creanças

Tecidos de linho e de Seda

Roupas brancas finissimas

Roupa de Cama e Meza

NA

A' BRAZILEIRA

E' a casa que vende os melhores artigos.

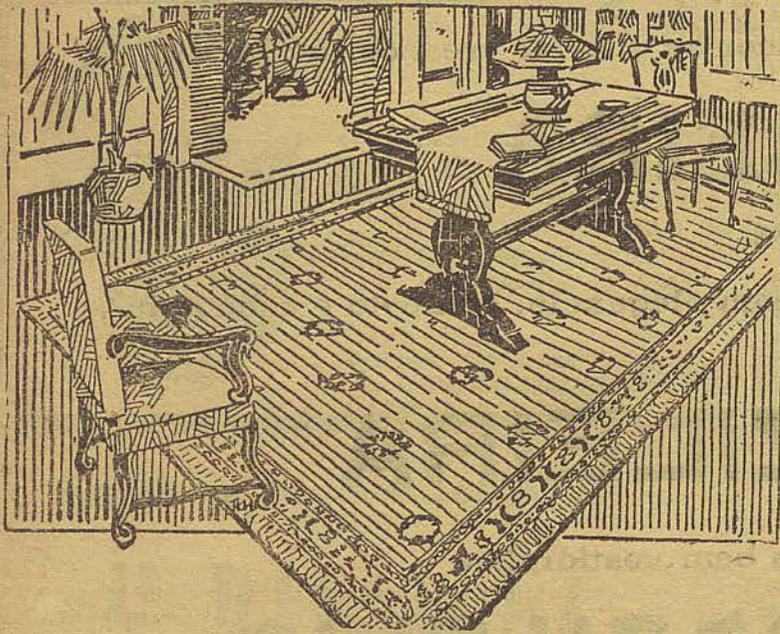
E' a casa que os vende mais barato.

E' a casa em que todos devem comprar.

A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

D. QUIXOTE



MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

MOBILIARIOS COMPLETOS Peças avulsas

Tapetes—Passadeiras—Cortinas

CRETONES—ABAT-JOURS

Tudo enfim que se prende á decoração de
uma residencia.

Não comprem sem primeiro visitar o
nosso palacete, ondê, em exposições
permanentes, mantemos o que ha de me-
lhor em elegancia, solidez e conforto.

MAPPIN STORES—FILIAL

RUA SEN. VERGUEIRO, 147—TEL. B. MAR 4015

RIO DE JANEIRO



Pó de Arroz **LADY**

E' o melhor e não é o mais caro.

Caixa grande . 2\$500

Pelo correio . . 3\$200

Caixa pequena \$500

Perfumaria Lopes

MATIZ --- Rua Uruguayana n. 44 (RIO

FILIAL --- Praça Tiradentes n. 38 (

SABONETE **DORLY**
Não ha melhor

Não nos responsabilizamos pelo pro-
ducto vendido por menos dos preços acima.



D. QUIXOTE



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 400 RS.

Caixa Postal 447
End. Tel. D. QUIXOTE
Tel. Central 942

DIRECTOR
LUIZ PASTORINO

Redação e Escriptorio
Rua D. Manoel, 30
Rio de Janeiro

ASSIGNATURAS: Anno 20\$000 — Semestre 11\$000

Jogo franco e salvador



UEM abre actualmente os diários cariocas tem a impressão de que o Brasil é um paiz aparte do mundo, excluído de todos os grandes interesses universaes.

Vivemos insulados no problema da successão presidencial, caso que, afinal de contas, só interessa aos srs. Politicos.

Todos nós, que não pertencemos a essa grey parasitaria, estamos cansados de saber que seja qual fôr o nome do futuro chefe do executivo, os seus auxiliares nas pastas ministeriaes, os membros de destaque ou não das duas casas do Congresso, o prefeito, o chefe de policia, os directores dos varios

serviços publicos, etc., etc., serão tirados do mesmo nucleo de politiqueros sem ideal e sem patriotismo.

Uma ou outra excepção, que porventura appareça, desaparecerá como gotta d'agua no oceano da mediocridade que não vê, nessa função publica, outra coisa que um meio de vida rendoso, facil e rebrilhante de honrarias.

E é por saber disso que o povo superiormente se desintereza da questão presidencial e salta, sem as ler, sobre as paginas editoriaes, para buscar saber o que ha de novo em materia de *football* e de cinema.

As questões importantes, como essa da ameaça, que nos fizeram os credores do Amazonas e do Pará, de confiscarem os navios ex-allemaes, essas estão de tal forma relacionadas com os chamados casos politicos que o respeitavel publico passa por ellas com o mesmo muchocho de desprezo.

A tal ameaça humilhante é um pretexto para se desancarem naturalmente os politicos dos dois créditos; e toca a saber quem são os responsaveis pela situação de irremissivel falencia em que se encontram não sómente a Amazonia mas varios outros Estados do norte.

Mas que isso importa aos judeus francezes que emprestaram o dinheiro? Seja a culpa de Fulano ou Cicrano, os credores só vêm um devedor perdulario e caloteiro, e esse é o Brasil.

O que elles querem é o seu dinheiro; e se lhes não paga, se nem siquer comparece com os juros, elles ameaçam, não os Estados, mas a Federação Brasileira, de confiscar os navios allemaes de que nos apossamos de um modo, aliás, pouco limpo, mas que, emfim, era, na occasião, o processo universalmente adoptado de provar que *lá force prime le droit*.

A nosso ver, o Brasil podia livrar-se galhardamente dessa entaladela; está mais que provado que o jogo é capaz de dar uma renda bem consideravel aos cofres publicos; uns quatro ou cinco mil contos annaes só o Rio de Janeiro vae fornecendo a titulo de *barato* aos depauperados cofres publicos.

Intensifiquemos, pois, a jogatina por todos os Estados da União; todo o Brasil não produzirá cincoenta mil contos por anno? Que produza trinta mil. Já é uma bella cifra com a qual poderemos ir tapando a guéla aos credores mais imperfinentes.

Essa patriotica idéa, que nos acaba de pingar do bico da penna, tem um complemento; todos sabemos que ha falta de numerario na praça; e se dá para os jogos de cambio, café, assucar, etc., também ella é sensivel para os jogos de roleta, baccará, campista e *tutti quanti*.

Para obviar semelhante inconveniente, lembramos ao governo fazer uma grande emissão de papel moeda especialmente destinada ao movimento do panno verde; o *barato*, porém, seria cobrado em ouro ou titulos valorizados. No fim de certo tempo, com uma fiscalizção séria e cuidadosa, teriamos pago, não sómente as dividas dos Estados, como a propria divida da União.

Ao governo compete incentivar e proteger a jogatina afim de tirar della o maximo possivel de vantagens. Não se comprehende que, legalizando e fiscalizando o jogo, considerando-o, portanto, de utilidade nacional, o governo o deixe enfraquecer-se e estiolar-se.

Tome-se o mais irreductivel inimigo da *orelha da sota*, um individuo que nunca jogou em sua vida; se um bello dia elle quebra a escripta e condescende em sentar-se a uma mesa de jogo, logo lhe vem a ambição de ganhar e ganhar o maximo possivel.

O governo está nas mesmas condições; viveu sempre odiando e perseguindo os jogos de azar; mas agora fez com elle *entente cordiale* e começa a viver um pouco á sua custa. Não ha, pois, logar para escrupulos; é tirar delle o mais que elle possa dar.

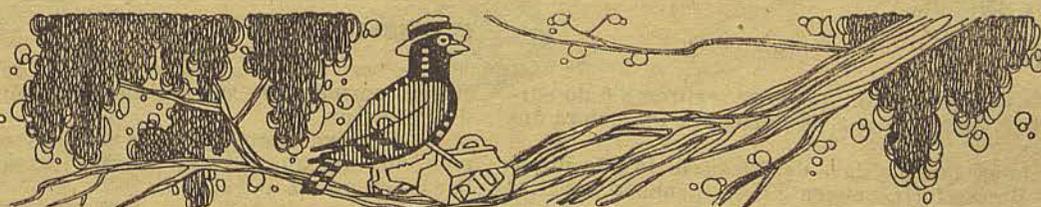
E se com o *barato* não fôr possivel obter o necessario para enterrar os *cadaveres* municipaes, estadoaes e federaes, nada de cerimonia; que o ministro da Fazenda segure o *trombone*, atire os dados, ou trace o baralho e passe a bancar por conta propria:

— Façam o jogo! Tem cincoenta contos a banca! Não se admittem falas!

Feito!

E está salva a Patria.

João Qualquer.



ELEGÂNCIAS



*Deus! que silencio!... Em tanto,
O meu mais doce canto
Te eu dera,
Se commigo tivera
Guitarra ou bandolim...*

Sendo o dr. Magalhães de Azeredo embaixador do Brasil no Vaticano, e sendo Pigatti italiano, é provavel que o falsario tivesse conhecido alli o nosso brilhante poeta, envolvendo-o na aventura da «guitarra».

A Policia, segundo sabemos, vae abrir inquerito sobre os versos.

ANNIVERSARIOS

Festejou o seu anniversario natalicio a 7 de Setembro, data da Independencia, o illustre dr. Cicero Peregrino, director da Bibliotheca Nacional.

Habituaado a sahir todos os dias, o dr. Cicero commemorou o 7 de Setembro fazendo uma «parada» em casa.

Completoou annos a 12 do corrente o illustre professor de portuguez dr. Alfredo Gomes, o qual offereceu aos seus discipulos um almoço muito «substantivo».

Essa festa, para a qual não temos «adjectivos» e em que o anniversariante usou do «verbo», constituiu mais uma réclame «p'r'o nome» do conhecido professor.

Foi homenageadissimo a 8 do corrente o conhecido industrial sr. Leandro Martins, proprietario da grande fabrica de moveis que tem o seu nome.

O «movel» da manifestação foi o seu anniversario natalicio, que passou nesse dia.

PROTECÇÃO Á INFANCIA

Foi uma festa encantadora a que se realizou a 6 do corrente em beneficio da Infermaria da Sociedade Protectora dos Animas.

O programma, que constava das historias do Cão Piloto e do Gato de Botas, foi cabalmente desempenhado, e varias vezes interrompido pela assistencia.

A Sociedade carioca está condemnada, ao que parece, a assistir a uma serie de escandalos que seriamente a compromettem e tudo isso em virtude desse famigerado negocio do dinheiro falso e da «guitarra», que é, como se sabe, a machina que o fabrica.

A principio, foram envolvidos no caso alguns nomes respeitaveis das nossas altas rodas mundanas, os quaes conseguiram fazer calar a voz da justiça. E estava tudo, já, em silencio, quando foram levados ás auctoridades os seguintes versos do sr. dr. Magalhães de Azeredo, membro da Academia Brasileira de Letras, insertos á pag. 102 do seu livro *Vida e Sonho*.

Vimos no salão: a cachorrinha Lili, do dr. Roberto Gomes; o fox-terrier Kruger, do dr. Santos Lobo; o gato Benjzet, do dr. Clovis Bevilacqua; o perdigueiro Velludo, do deputado Mello Franco; o cão policial Nick-Carter, do dr. Elycio de Carvalho, e o gatinho Lambetudo, do deputado Pereira Teixeira.

A nova festa, especialmente dedicada aos gatos, será no telhado do Palace-Hotel, no «miado» do mez vindouro.

VIAJANTES

Para a Bolivia, onde vae assumir o posto de ministro do Brasil, seguiu a 10 do corrente o sr. dr. Luiz de Lima e Silva. Em La Paz, o dr. Lima pretende levar, segundo sabemos, uma vida de actividade «paz»...mosa.

Do Piauh, que representa no Congresso Nacional, chegou, a 8 do corrente, o illustre sr. senador Abdias Neves, auctor da memoria historica sobre «A guerra do Fidié». Como lembrança da viagem, o distincto parlamentar piauihyense trouxe um queijo fabricado em Piracuruca, o qual ninguem quiz acceptar.

— Obrigado! — dizem todos, recusando.
— Féde, é? — indagava o viajante.
E s. exa. comeu o queijo.

Aberto o testamento do barão de Serra Lagôa, foi verificado que elle deixava a metade da sua fortuna ao seu sobrinho Antonio Bernardino Principe, residente em Paris.

O Principe herdeiro é esperado, no Rio, em Outubro vindouro.

Procedente de Montevideo, onde fôra representar seu paiz nas festas da Independencia do Uruguay, está no Rio o dr. Alberto d'Oliveira, ministro de Portugal na Argentina.

O dr. Alberto d'Oliveira veiu bater-se em duello com o nosso poeta Alberto de Oliveira, que o «apostrophou» por causa da semelhança de nomes.

Pelo nosso palpíte, o portuguez sahirá «bigodeado».

BENEFICENCIA

Para conseguir auxilios destinados aos habitantes da Laponia, que estão morrendo á fome, foi constituida uma commissão de distincias senhoras brasileiras.

— E' um absurdo! — commentava o deputado Moreira da Rocha.

E indignado:
— Se têm fome, que morram!
E, sério:
— Elles não têm, «lá, pôes»?
A «viuva-alegre» apitou.

CASAMENTO

Com a exma. viuva Placida Bananeira, casou-se a 10 do corrente o sr. Feliciano de Miranda, funcionario dos Correios.

A noiva contribue para o casal com dois filhos do primeiro matrimonio, mostrando assim, ao noivo, que se trata de bananeira que já deu cacho.

MARQUEZ DE VERNIZ.

D. QUIXOTE

DE ZÓIO ABERTO

Já faiz treiz ô quatro dia
Que tô de novo pru cá ;
Pensei que num mais vortasse,
Mais porém eu quiz vortá
Pru móde tá de sôdade
No ponto de arreventá ;
O bão fio á casa vorta,
Diz o rifão populá.

Nos dia que eu tive fóra,
Ove tantas novidade
Que inté me tá pareceno
Que tô num'ôtra cidade ;
A's veiz escancaro os zóio,
Abro a bocca de verdade
E num sei se tô num sonho,
O se enfrento a realidade.

Por exemplo, tresantonte,
Junto co'a minha muié,
Fui varano um butequim
P'ra mode tomá café,
Quano sinto os meu cabelo
Tudo arripiado de pé,
Pru causo de um sogejinho
Que eu mêmo num sei quinhé.

Era um mocinho moreno
Que tinha uma frô no peito
E um ar ansim carrancudo
De quem num tá sastifeito ;
Oiano p'ra mim de esgueia,
Me fartava co'o respeito
Fazeno co'uma das mão
Um gesto muito mar feito.

Eu num guentei muito tempo
Os insurto do rapaiz,
Apezá de sê cabôco
De bão genio e bôa paiz ;
Fui logo gritano p'r'elle:
— Essas coisas num se faiz !
E' bão pará co'esses gesto,
Que eu de tudo sô capaiz !

Eu tava mêmo disposto
A continuá co'a disputa,
Pruque eu tano co'a rezão
Num tenho medo de luta.
O mocinho oiô p'ra mim
E eu lhe disse: — «Num escuta ?
Se não pará co'a endecencia,
Lhe faço engulí a fruta ! »

Cheguei a me levantá,
De réiva e de desespero
Quano um garção se achegô
Tudo amave e mesurêro
E foi logo me expricano
Que o gesto do cavaiêro
Era p'ra o assucra sahi
De dentro do assucarêro.

Eu entonce fiquei besta,
Ora oiano p'ra o garção
E ôtras veiz, encabulado,
Fincano o zóio no chão ;
Tinha chegado na vespra,
Num cunhecia a invenção
De pô assucra na chicra
Sacudino ansim co'as mão.

Mais essas coisa tão véia,
Num interessa mecêis,
E é p'ra contá novidade
Que eu tô aqui ôtra veiz ;
Dexêmo a Saude Pubrica
Co'as besteira que já feiz
E mais as ôtra prováve
Que vae fazê neste meiz.

Neste instante o assumpto fresco
Cummo orváio matutino,
E' a visita, aos seus collega,
Dos intendente argentino ;
Esses hóme viêro vê,
Muito amáve e muito fino,
Se a cidade tá entregue
Nas mão de pessoa de tino.

Viêro tamem p'ra aprendê
Cummo é que entre nós se encara
O tar pobrema da vida
Que cada veiz tá mais cara ;
Só mêmo se rino delles,
Bem na frente, cara a cara,
E depois dizê ansim :
— «Mecêis são mêmo uns arara ! »

Si os tar fô fazê pru lá
O que se faiz entre nós,
A situação da Argentina
Em veiz de ruim fica atroiz !
Aqui, quano um intendente
Vae no Consêio e ergue a voz,
Nóis já sabemo que vem
Mais vinte imposto feróiz !

Só numa coisa podêmo
Lhes dá optíma lição,
Ensinano p'r'essa gente
Cummo se faiz cavação ;
Nesse ponto, sim, senhô,
Sem farsa exageração,
Tamo mir furo pru riba
De quarqué ôtra nação.

P'ra se achá num instantinho
Um mestre bão, competente,
E' só chamá de uma banda
Quarquê dos nosso intendente ;
Mais se elles quizê o trunfo,
O zape, o bicho valente,
Entonce vá no Cattete
Conversá co'o Persidente...

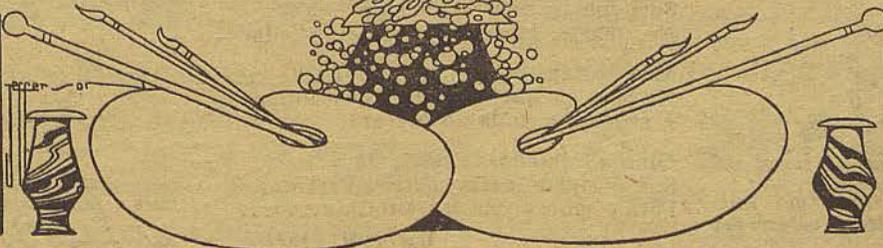
Eu que sô cabôco serio,
Que tenho arma bem formada,
Inté vô pedi p'ra Deus
Pru móde esses camarada
Vortá lá p'ra sua terra,
P'ra sua cidade amada,
Sem tê visto certas coisa,
Sem tê aprendido nada !

Tudo mecêis, pru favô,
Do que digo tome nota:
Quano ansim nesses gavião
Metto o pau e metto as bota,
Num faço nenhuma asnêra,
Num faço papé de idiota :
Se falo mar desses aguia
E' prunque sô pratiota.

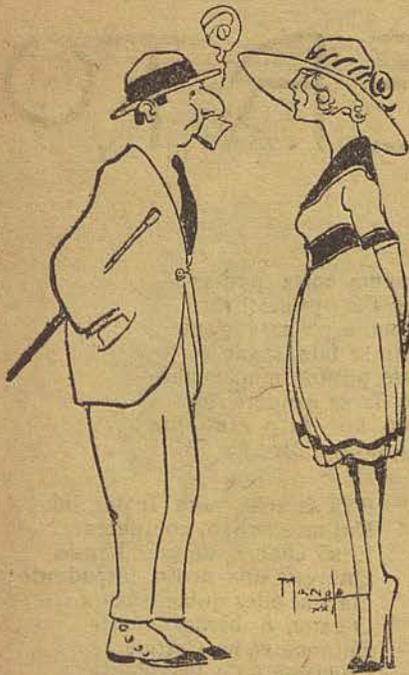
Meu coração bate forte,
Minha penna treme e dança,
Quano penso na cambada
Que só cuida de festança,
Que só trata dos seus borso,
Que só qué enchê a pança ;
Mais Nosso Sinhô bem sabe
Que eu não perdi a esperança !

Inda hei de vê o Brazi,
Guiado pru bôas mão,
Sê a mais pura das patria
E a mais grande das nação ;
São esses os voto que arranca
Do fundo do coração
Este véio brasilêro

Joaquim da Sirva Garvão.



D. QUIXOTE

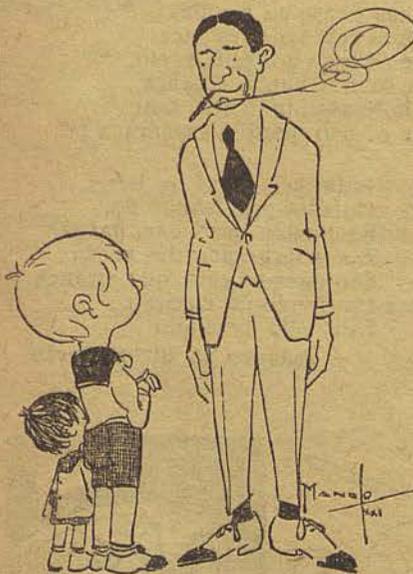


— Meu ideal é o teatro...
 — Porque não vem para a minha companhia?
 — O snr. não é empresario.
 — Mas sou viuvo.

Tratando, no *Correio da Manhã*, sobre a ordem nas despesas, escreve a sra. Maria da Gloria:

«O credito é o grande mal do pobre honrado, é a raiz da divida, e a divida, seja qual fôr a razão que a produza, é sempre um tormento, muitas vezes capaz de, por si só, fazer a infelicidade de uma vida inteira. As vantagens de quem compra a dinheiro são innumeradas, destacando-se a da fiscalização economica, que é assim muito mais facil.»

Essas palavras foram encomendadas, segundo sabemos, por diversas casas que têm levado calote.



— Papae, mamde disse que nós somos uns meninos desordenados; que quer dizer, hein?
 — Désordenados? Quer dizer que vocês acabam como o Mauricio de Medeiros, com dez empregos.

Temperaturas e temperamentos

«O' calor!»—ella diz, e porque o sinta ou só para o indicar, eil-a, se veste de uma maneira mais que ultra succinta, que um calor invencivel logo atteste.

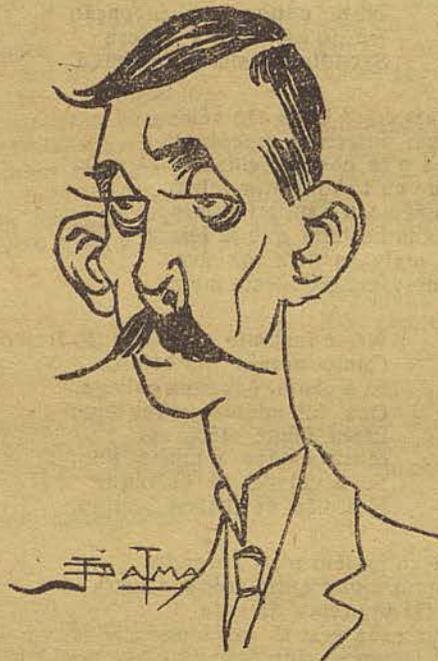
E para que ninguem tanto desminta, tu que a viste onde quer que já estiveste, podes vêr no seu rosto uma ou outra pinta e um diaphano véo sobre o que reste...

Emtanto, taes creaturas sem piedade, que o dia inteiro, de um para outro ponto, vão escandalizando esta cidade,

passam por mim que não sou nunca visto, alheias ao calor que me põe tonto, por viver obrigado a vêr tudo isto.

Irgontão.

D. Quixote na Bahia



Gonçalo Muniz.—O "Souzão"
 Director da Saude Publica

16!

Numa cidade enorme como o Rio, Onde o prazer campeia em liberdade Desde o Flamengo ao Largo do Rocio, Torna-se a miqulia uma fatalidade!

Hoje, o meu bolso descobri vasio, Vasio o peito de felicidade... Sem cobres, neurasthenico me enfio, No quarto, entre suspiros de anciedade.

Mas, justamente um sabbado! Que azar! Na hora em que se agita e que se inflamma A redondeza toda do Alvear!

Olho a folhinha. Grito... 16!... Sou obrigado a transferir a Brahma, Para o seboso «Restaurant Chinez»!...

Carlos V. Prado

Escrupulos hyglenicos



— Pode accender sem susto, o cigarro está desinfectado.
 — Com que?
 — Com fogo, han'essa!

Impossibilidade...

Tanto calor aqui junto ao teu seio, e no emtanto lá fóra, a chuva triste tomba, molhando a rua em que me viste, e em que tambem te vi, não sem receio!

Tanto calor aqui, e vês—não creio, que o teu amor, (si amor aqui existe), traduza o meu, bem como traduziste o que eu te disse ha dias no passeio!

Tanto calor aqui, frio lá fóra! Frio que faz tremer, frio de morte, frio que empallidece a propria aurora!

Não posso, pois, deixar-te nesse instante! O frio dessas ruas é tão forte, e é o Albergue Nocturno tão distantel...

Eurico.



— Estou doido que a Caixa Economica comeca a fazer emprestimos aos funcionarios.
 — E' mesmo; actualmente a gente dá na casa delles e não acha nunca o que carregar!



“Pedreiras e Lambrequins”

Renato Travassos, joven critico theatral, poeta, auctor de um poema de 16.800 versos e de um outro poema, ainda inedito, mas já admirado pelo sr. academico Luiz Murat, referindo-se ao poeta maranhense Corrêa de Araujo, auctor do poemeto «Pedreiras», apparecido ultimamente nas mãos do Reis Perdigão, diz, cheio de enthusiasmo, numa das paginas do «Theatro e Sport»:

...transcrevo algumas das estrophes do formoso trabalho de Corrêa de Araujo, afim de que os leitores de «Theatro e Sport», que, por ventura, desconheçam o bello poeta maranhense...

Ora, se o leitor de «Theatro e Sport» tem por ventura unica o desconhecer Corrêa de Araujo como poeta, fica evidente a trepação, embora levemente escondida, na chronica do poeta Renato Travassos.

E essa enlucada trepação e os elogios do Reis Perdigão fizeram-nos abrir o fasciculo em que se abriga o poemeto que os leitores de «Theatro e Sport» têm a ventura de não conhecer.

Corrêa de Araujo é o Bias Fortes do Maranhão.

Viu partir para a Metropole o Humberto, o Maranhão Sobrinho, o Reis Perdigão e deixou-se ficar, isolado, em «Pedreiras» a sonhar e a fazer versos...

Fez bem?
Dizem que sim.

O «derradeiro sabiá de Athenas» (como elle proprio se classifica), nascendo e vivendo em Pedreiras, ficou um espirito divino, desilluido de tudo e de todos e—o que era fatal!—vendo pedras a torto e a direito:

«Não tenho desmentido o mau destino
Dos nobres Poetas meus antepassados:
Todos que tem o espirito divino
E enxergam mais que seus contemporaneos
São sempre, na apparencia, desdenhados,
Pelos que, em vez de cerebros, coitados,
Tem parallelepipedos nos craneos».

Vive, assim, o sr. Corrêa de Araujo soffrendo a influencia do lugar em que vive, enxergando pedras em todos os cerebros.

O poeta é, porém, um pouco retrogrado. Um poeta moderno, mesmo vivendo em Pedreiras, enxergaria cerebros asphaltados, num culto original ao Progresso, do qual os Poetas devem ser os paladinos.

Fique, portanto, o poeta em Pedreiras, onde ha, provavelmente, mais pedras do que aqui, mas, por Deus! não as atire sobre os que não gostam de pedreiras.

Do contrario, pode encontrar outro poeta com a mesma visão e descobrir-lhe tambem no cerebro, não só parallelepipedos, mas toda a pedreira de S. Diogo...



PROCESSO IDENTICO

— Aqui não usam os assucareiros modernos?

— Usam. Mas os freguezes tambem adoptam o mesmo processo... nas gorgetas; não sae nada...

O sr. Antonio Abreu publica o seu 1º. livrinho de poesias—«Lambrequins».

Serve de prefacio o pensamento assaz conhecido, de Boileau:

«Un sot trouve toujours un plus sot qui l'admire.»

Esta citação é, porém, inutil, principalmente para quem, como nós, leu o seu «Lambrequins» do principio ao fim.

O sr. Antonio Abreu é ainda um poeta inesperiente. Todo o mundo tem o cidadão que faz versos como o sujeito mais mentiroso que o céu cobre.

Entretanto, o sr. Antonio de Abreu diz, em «Feia»:

L's feia, querida, eu sei.
De belleza rutilante
Nunca o esplendor te osculou!

Dada a proverbial mentira dos poetas, vê-se logo que o sr. Abreu se vingou de um fracasso amoroso, chamando a sua causadora de feia, de horrorosa até.

E quem faz essas creancices não pôde nem citar Boileau...

Terra de Senna.

- Foste á inauguração do Hospita de Prompto Socorro?
- Qual! Alli não ha vintem...
- E que tem lá isso?
- E' que eu de prompto só corro...

O Mauricio de Lacerda compareceu á sessão da Comissão de Legislação Social, onde leu o relatorio, como membro que foi daquella Comissão quando deputado.

Com que cara não hão de ter ficado os collegas que o depuraram e que agora se sentem na dura necessidade de lhe pedir as luzes? Acresce que o Mauricio não recebe vintem, emquanto os outros se lambem com os 125\$000 diarios!

Não seria o caso de se cotisarem os deputados que não trabalham, para recompensar o trabalho do Mauricio que não é mais deputado, embora prove que devia sel-o?

Um almoço á Imprensa

Commemorando a reabertura do restaurante Motta Bastos (antigo Stadt Munchen), o seu proprietario sr. Antonio Motta Bastos offereceu no dia 7 do corrente um almoço á Imprensa, o qual esteve bastante concorrido.

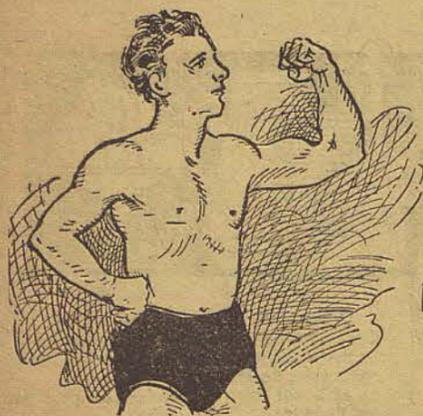
Esse estabelecimento acaba de passar por importantes reformas, tendo o seu proprietario nelle introduzido varios melhoramentos.

Depois de uma feijoada-succo usou da palavra o nosso collega de imprensa Souza Laurindo saudando o dono da casa.

Em todas as secções Grandes Vendas de FIM DE ESTAÇÃO. Visitem a Secção de Confeccões da

A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42



Da luta pela vida, nasce o aperfeiçoamento da especie. Assim, os torneios desportivos vão dando já nossa mocidade um esplêndido aspecto de belleza physica.



Na mocidade, queremos dizer, nos moços. Quanto ás moças, o caso é outro. Ainda ha pouco tempo, um conferencista assignalou a decadencia physica da mulher entre nós, descrevendo o typo da melindrosa, de canellas finas, etc., etc.



Entretanto, a tendencia dos moços ao excesso, pôde determinar um desenvolvimento physico mui pouco harmonioso...



Tudo isto vem a proposito da victoria do Flamengo no campeonato da cidade. As torcidas foram tantas que acabaram pegando fogo, por toda a cidade.

Dentro de pouco tempo seremos o mais footballer mundo. Por isto, quem lembrou a necessidade dum ministerio para o futebol não seria má ideia.



Os velhos, é natural preferem outros generos de luta: a da lingua... E' o bate-bocca parlamentar.



Nestes ultimos poucos dias acabamos de assistir a um bem interessante. Os Moysés do Legislativo, divididos em opinião e partido, em luta acirrada e esteril, perderam quasi uma semana a discutir a genese das candidaturas!



A parada de 7 de Setembro veio mostrar a muitos sorteados o que é este genero de baptismo militar. Muitos delles terão feito estações prolongadas na cama, que é a melhor parada!



Que não sentiriam, então, se fizessem uma caminhada como esses indios de Goyaz, sequiosos de liberdade e que apesar disso não puderam beber as aguas estimulantes do Cattete?!



Como se tratasse de indios Xerens, seria mais logico que se queixassem ao Erven? Na verdade, seria apenas mais não mais pratico, porquanto nós, filhos da carioca, não somos ouvidos por elle!

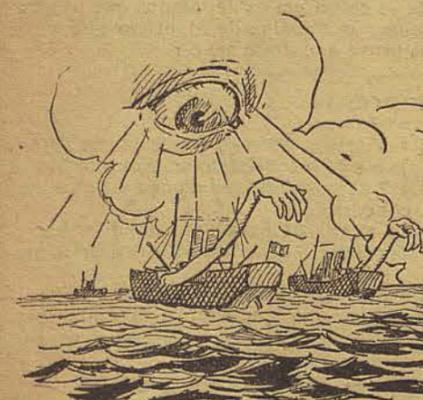


Realmente só mesmo pobres e ingenuos indios poderiam abalar-se de Goyaz para vir ao Rio queixar-se ao Presidente! A s. ex. que se banha diariamente no Lethes, em vez de ir para Copacabana, como fazia o rei Alberto!

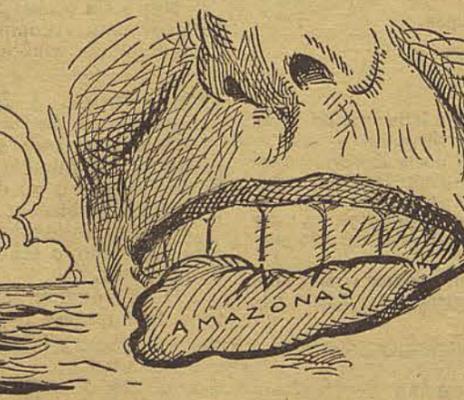


E lá voltaram com certeza os pobres selvagens, descoroçados e talvez envergonhados de terem nascido brasileiros. No seu coração simples, elles preferiam ao menos ter o conforto carinhoso das boas intenções do Presidente.

E voltariam mais contentes, palmilhando em asfalto de que são calçadas as ladeiras do inferno, tal qual a Liga dos Inquilinos, persistente e cheia de fé, quando caminha sobre promessas de nossos homens publicos!



De tal maneira o olho da cobiça estrangeira fincou-se nos nossos ex-allemaes, que estamos aqui, estamos a vê-los nos dar adeus.



Embora julguemos esta hypothese uma calamidade, muito peor seria, porém, se os credores se lembrassem de fazer da Amazonia um chewinggum.



Da Associação de Chimicos Ingleses acaba de surgir um protesto contra as invenções que tenham por fim a destruição humana.



Ora bolas! De que serve isso? Pois agora mesmo, que a Humanidade acaba de se ver livre da maior das guerras, já se pensa em approximar Marte da Terra, por meio dum telescopio monstro!

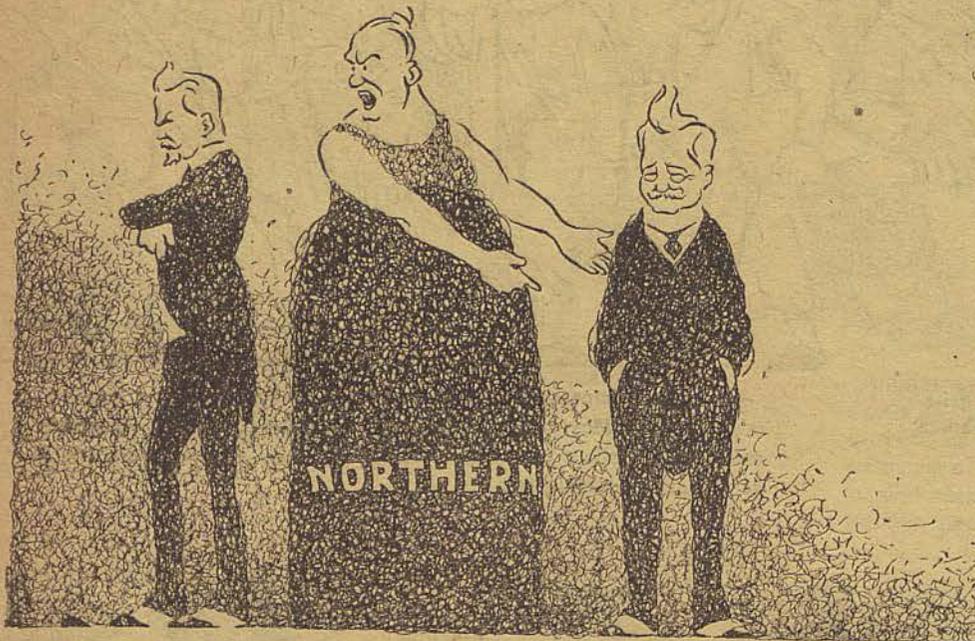


A procedencia duvidosa de muito leite que se distribue nesta capital justifica plenamente o rigor da fiscalização. Um shake-hand, dr. Chagas.

Os novos nomes: —Pôde nos informar onde fica a rua Pedro I? — No, senhor. Hay solamente algunos dias estoy en esta capital. Soy intendiente de Buenos Aires...

"D. QUIXOTE" EM S. PAULO

O CASO DA "S. PAULO NORTHERN"



Zé Paulista — Emfim... Haja o que houver, aconteça o que acontecer, no final da historia é aquella garapa! Quem sde perdendo sou eu!!

O tal perigo



ONVERSAVAMOS numa roda sobre a «theoria da relatividade», de Einstein, que, segundo uns, veiu revolucionar completamente todos os conhecimentos scientificos do homem, e que, segundo outros, os que naturalmente se sentem incapazes de comprehendel-a, não passa de um «futurismo da sciencia».

— O que me deixa abysmado: — exclama o Norberto: é o facto de se terem passado tantas gerações, de terem apparecido tantos genios sobre a terra e nunca ninguem antes de Einstein ter sequer vislumbrado a sua theoria!

E' assombroso!

— Ora nem tanto! — intervem o Penteadado, que não perde vasa para perpetrar um dos seus trocadilhos. Essa theoria não é absolutamente nova como V. imagina; pois se o seu nome mesmo indica que ella é de *relativa idade*...

Só ficou o Penteadado de pé.

Gestophoto.

"O MESTRE"



PROFESSOR Malaquias era lente de Historia Natural em um collegio de Minas. Muito velho, mais feio que o Augusto de Lima, com os oculos sempre embaciados encarpitados sobre o nariz, o mestre, infelizmente, não tinha o dom de prender a attenção do seu auditorio que, por signal, era bem numeroso. Durante a aula os alumnos ou estudavam outras materias ou punham-se a conversar e outros até dormiam enquanto o professor Malaquias discursava sobre a Natureza.

Em uma das suas aulas falava o mestre sobre os macacos. Os alumnos nesse dia não prestavam attenção alguma ás palavras do professor e faziam uma algazarra medonha. Foi quando o mestre, perdendo a paciencia, gritou muito sério: «Se os senhores quizerem apprender a lição de hoje, que é sobre o chipanzé, olhem bem para mim e não se distraiam!»

Rhanelaga.

Juizos temerarios

A Terra de Senna.

Perguntou-me o immortal Goulart de Andrade A idade ao certo da gentil Fabricia, — Essa deusa de timida blandicia, Que faz furor nas ruas da cidade...

A tal pergunta responder quem ha de? Se ella, por um requinte de malicia, Pratica o «maquillage» com pericia, Escondendo do vulgo, assim, a idade?!

Affirmam na materia alguns versados Que ella tem vinte e cinco bem puxados; E outros que mais do que isso... E' descortez.

Pois o anno em que nasceu essa beldade Bem claro está na certidão de idade: 1876...

Xico Bojudo.

54

A SOCIEDADE ELEGANTE

é convidada a visitar a **GUANABARA** na sua nova e magnifica installação para ver como, sem pagar exageros, lhe é possivel vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carloca, 54

Central 92

D. QUIXOTE

AO B. B.

Belmiro Braga, candidato a um lugar de fiscal de banco, foi nomeado fiscal do jogo no Casino de Poços de Caldas.

(Dos jornaes).

Um banco é que tú querias;
Vaes, porém, para uma banca!
Quando um lugar pretendias,
Um banco é que tú querias
Mas, o Homero, a quem pedias,
Te diz:—Banca!.. E te desbanca!
Um banco é que tú querias...
Vaes, porém, para uma banca.

Tú vivias a caval-o,
O tal emprego nos bancos.
Quer a pé, quer a cavallo,
Tú vivias a caval-o.
E adquirindo muito callo,
A subir por mil barrancos,
Tú vivias a caval-o,
O tal emprego nos bancos.

B. B. sempre te descartas
De jogo — dados ou bolas.
E de tudo que diz — cartas
Sempre, sempre te descartas.
Mas, para Caldas te apartas
E no jogo tú te atolas!...
Tú que sempre te descartas
De cartas, dados e bolas!!

Lá dos taes Poços as aguas
Vão te ser aguas de rosas,
Dar-te-ão um termo ás maguas
Lá dos taes Poços as aguas
E mudarão tuas fragoas
Em festões de novas ROSAS,
Que dos taes Poços as aguas
Formarão aguas de rosas.

Os lança dores da Prefeitura



— Quanto paga de aluguel ?
— 35\$000, moço.
— Quem é o proprietario ?
— E' uma viuva minha comadre que está no hospital...
— Bem, lança o immovel em 300\$000. Tem muito paizagem.

Não saias tú triste, um dia,
De Caldas. Como escaldado,
O gato foge á agua fria,
Não saias tú triste, um dia,
E eis o voto que te envia
Minha alma, B. B. amado :
— Não saias tú triste, um dia,
Lá de Caldas... escaldado.

Bej.

De um artigo do «Imparcial» sobre o saudoso Delgado de Carvalho :

«E' de esperar que agora "depois de morto", agora que não póde fazer mais sombra a ninguém, justiça lhe seja feita. Suas operas devem ser montadas. E' uma satisfação que se deve á musica brasileira e que a musica brasileira exige. Delgado de Carvalho não morreu ainda!...»

Final, morreu, ou não morreu ?

— Mamãe, o que é hygiene ?
— E' beber agua de uma caixa suja e limpar a bocca com um guardanapo sellado...

DE AFOGADILHO

Por sobre o temporal, que não se amaina,
Salto ao corcel que, após saltos indômitos,
Parte a galope! As nuvens côr de paina
Encharcam tudo, aos cristallinos vômitos!

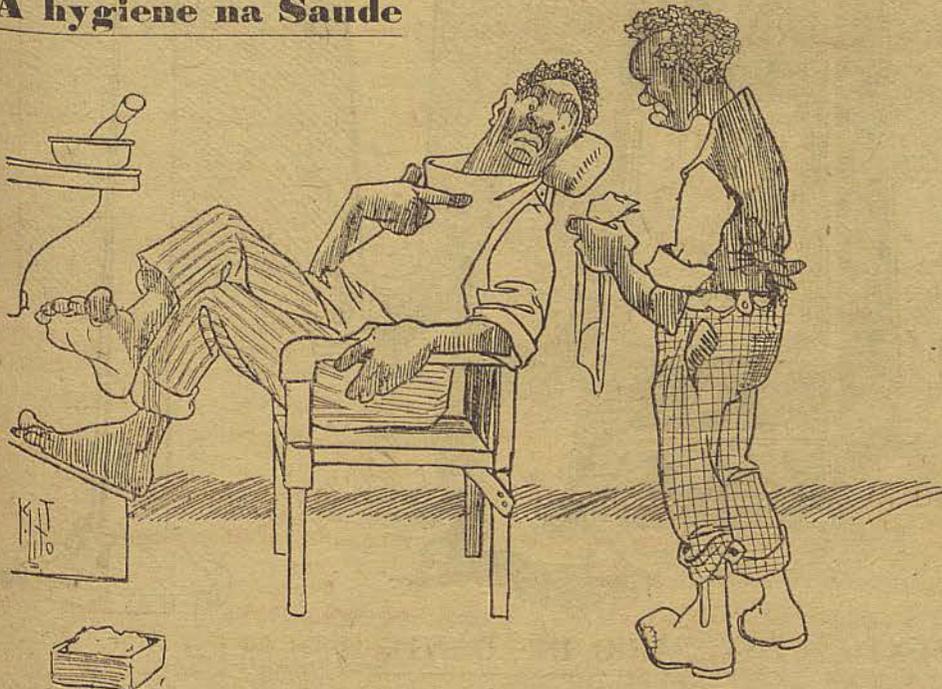
Despejam-me agua dentro da polaina;
Capa e sombreiro escorrem; no bucéphalo
Cravo o acicate! E a chuva, nesta faina,
Não me resfria, refrigera o encéphalo!

Ao baile vou, por trancos e barrancos,
Para estreitar da bella o corpo lacteo!...
Corpo di Baccho! avisto a casa!... Os flancos

Do corcel firo, agarro-lhe com a dextra
A crina, e pulo affeito em meio ao pateo,
Quando em meio ao salão retumba a orchestra!

H. Minon.

A hygiene na Saude



— Vê lá se eu vou nisso! Quero toaia higienica que não tenha servido! Sinão dou queixa á Saude Publica.

D. QUIXOTE

D. Quixote em S. Paulo



Martins Fontes.

Um caloteiro

O expoente dos caloteiros, o meu amigo Vieira.

Pedia dinheiro emprestado e não pagava; comprava fiado e esquecia-se do débito e sempre risonho, de roupas novas e sapatos polidos.

— Isto é que é saber viver, dizia-me elle.

Quarta-feira ultima, iamos juntos pela rua do Ouvidor, quando um sujeito espadaúdo, carranca fechada, o puxa pelo braço:

— Anda cá, «seu» pirata, pagas ou não ?!

O Vieira gaguejou, quiz desculpar-se:

— Mas, filho, que diabo...

— Diabo, não; és ordinario.

Pedes-me emprestado vinte mil réis e... não me queres pagar !...

— Pois agora é que eu não lhe pago!

E puxando um maço de notas mostrou-as ao sujeito:

— Com desafôro é que não recibes nada...

— Pois então, fica sabendo: se não me pagares até amanhã, eu te quebro a cara.

Vendo o sujeito retirar-se, furioso, perguntei ao Vieira:

— Mas porque não pagas logo duma vez? Não tens amor ao pêlo?

E o Vieira, calmo:

— Não; tenho amor ás «pelles»...

E guardou o dinheiro.

S. de T.

Recital de poetas

Adelino Magalhães, o victorioso escriptor patricio, vem realizando, com successo, as vesperas de arte, em tão boa hora iniciadas.

A de quinta-feira ultima teve o concurso de litteratos como Viriato Correia, que falou sobre Antonio Lobo e outros nomes de igual valor.

GUARANA' ESPUMANTE

Chamamos attenção dos nossos leitores para o annuncio inserto numa das nossas paginas de hoje, do admiravel «Guaraná Espumante».

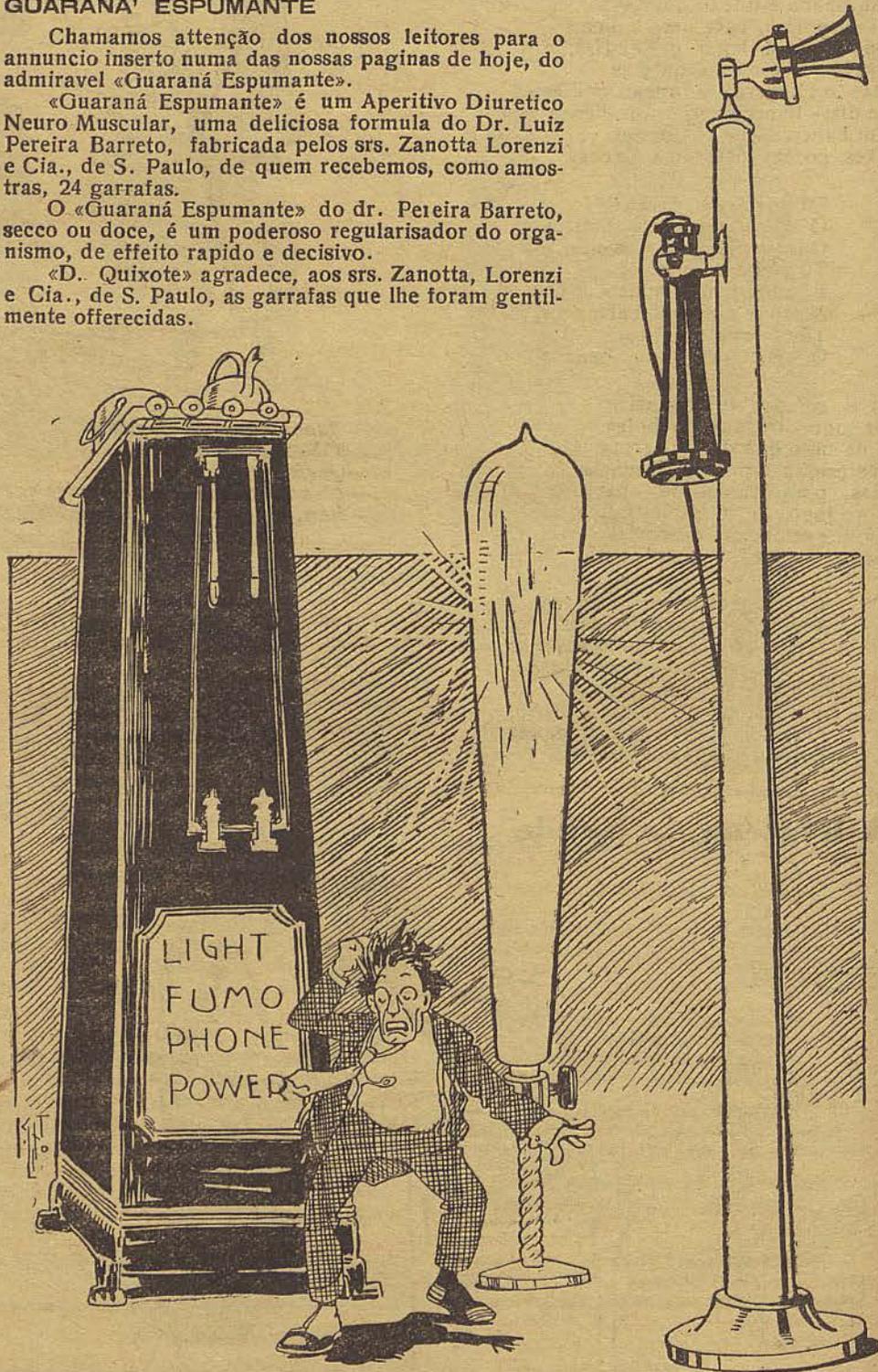
«Guaraná Espumante» é um Aperitivo Diuretico Neuro Muscular, uma deliciosa formula do Dr. Luiz Pereira Barreto, fabricada pelos srs. Zanotta Lorenzi e Cia., de S. Paulo, de quem recebemos, como amstras, 24 garrafas.

O «Guaraná Espumante» do dr. Pereira Barreto, secco ou doce, é um poderoso regularizador do organismo, de effeito rapido e decisivo.

«D. Quixote» agradece, aos srs. Zanotta, Lorenzi e Cia., de S. Paulo, as garrafas que lhe foram gentilmente offerecidas.

Theatralidades

Continuam em pleno successo no S. José e no S. Pedro respectivamente «A dôr é a mesma» e «A Geada». Aliás nada ha para admirar, pois todas as peças, que sobem á scena nesses populares theatros, têm logo a sympathia do publico, que sabe ser bom tudo o que nelles se representa.

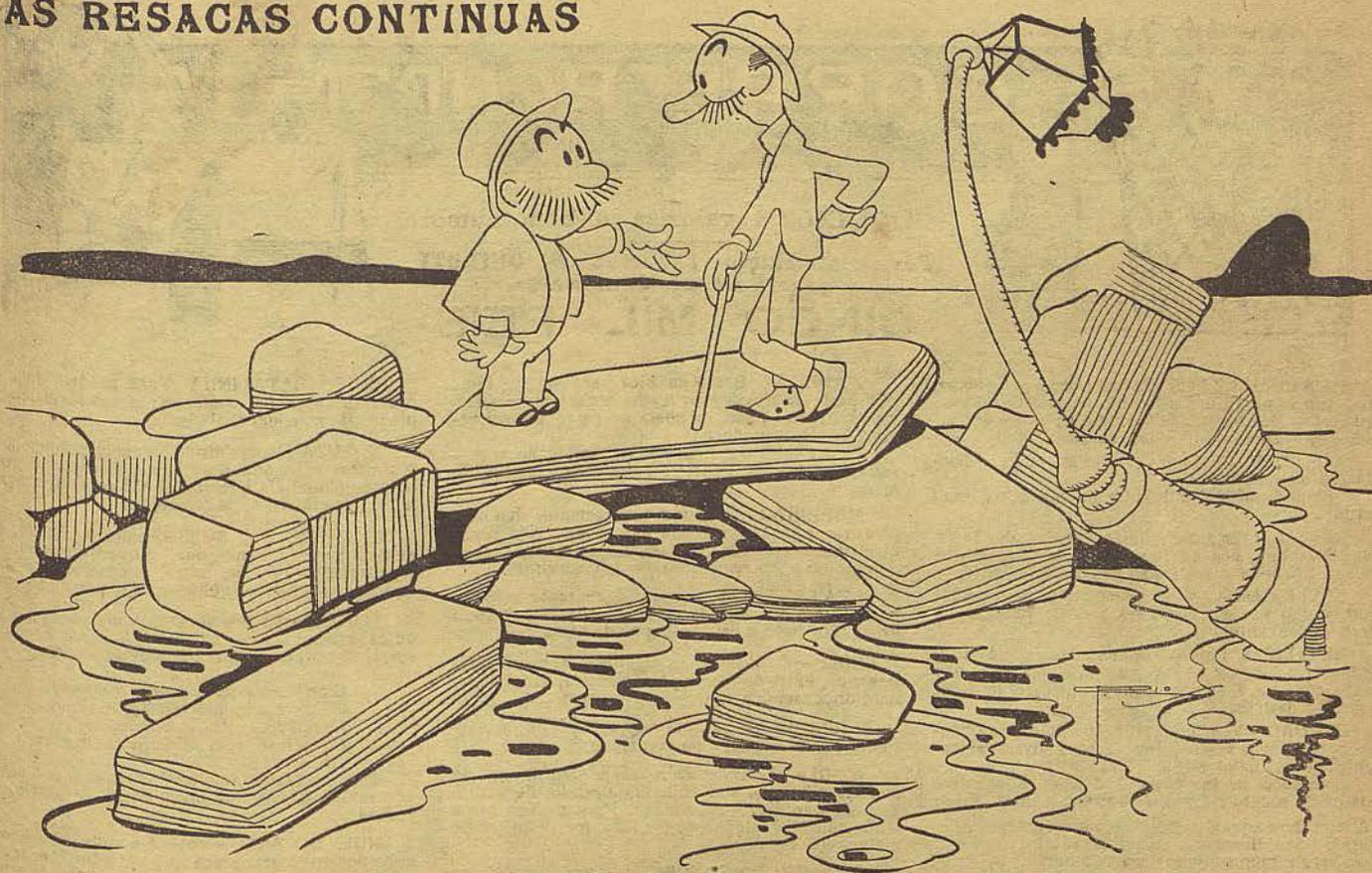


SEXTO CENTENARIO DE DANTE

Se Dante voltasse ao mundo, encontraria, no Rio, inspiração para um «Canto» do «Inferno»:—

Lasciate ogni dinaro, ô voi, á Light !

AS RESACAS CONTINUAS



Jeff — Eu estou com o Prefeito. Só ha um remedio. E' afastar o mar para lá.

PRIMORES PEDAGOGICOS



COMO se sabe, S. Paulo tem no Brasil a primazia em materia de instrucção ; de facto, além das innumeras escolas primarias, encontram-se pelo interior muitos estabelecimentos particulares de ensino.

Quando Director da Instrucção, o dr. Oscar Thompson tratou de regularizar o funcionamento dessas ultimas, algumas das quaes estavam longe de satisfazer os seus fins.

Por algumas respostas á circular enviada bem se vê a força de alguns representantes desse magisterio improvisado...

Vejamos um dellas:

«Inxmo. Snor. Dereitor Gerar da Instrucção Pubrica.

Em resposta ha o avizo de 16 do corrente pedindo informassão da escola que redigio. — Dexo de lhe mandar os requesito ezigido no mesmo razão porque deixei de funcionar com a escola.

Visto não achar-me abilitado para inxame. Jurgava que inç'nando o pouco que sei fazia com isso bem a infancia e a patria — porém sendo que assim não hê, possiver, dexarei só comingo a minha fraca instrucção. Sou Seu E criado de V. S. — M. F. M. »

Esse tem o merito de reconhecer a fraqueza da sua «instrucção»... e promete deixar-se ficar só com ella ; que faça bom proveito...

Outro professor responde nestes termos :

«Sr. Oscar Thompson.

O Sr. mandou uma carrrta para O Sr. professor A. J. G. que morava na rua X. Mas elle não lhe arrespondeu a carrrta e nem os decemento que o Sr. mandou pedir porque elle. Já morreu no dia 10 Julio. E eu fiquei ensinando no lugar d'elle. Eu arrecebi os decemento mas não os mandei porque como eu lhe disse que o meu marido já era morto.

E agora o Sr. faça o favor de desarriscar o nome d'elle do livro e dexar o meu como dono da escola com tudo esta descurpe que eu não sei arresponder a mais nada do que o Sr. mandou pedir nos papér.

Attenciosas saudações — Dona M. S. G. »

Essa é professora por direito de herança ; não espanta depois que, officialmente, tivemos tantos doutores por decreto...

Mas ainda ha coisa melhor ; este macarrão com batatas é succulento :

« Sr. Director. Partecipo V. S. il dias 24 Ottobre eu Sotto Scritt sospendei o funcionamento da minha escuela particular conforme as ordem de V. S.

Pecco a V. S. II, de concedermi algum tempo per regularizar os fonzionamento da minha escuela a rispeto dos

professor, porque não desejo de eleminar o meu nome do livro de ensinante.

In vistas de esta maldicta espanhola que ci persegue não tem podido sair de casa. Spero que V. S. II terrá em consideração Os meu pedido.

Com muita estima e saudação. D. F. »

Agora se o leitor é dado a decifrar quebra cabeças veja se destrinça a missiva abaixo, mais complicada ao nosso ver que todos os enygmias das sphinges do Nilo.

Mas se ficar doido antes de conseguir o seu intento não se queixe senão da fraqueza do seu miolo.

Ahi vae o *chefe d'obra* :

«Exmo. Snr. Director Geral da Capital de S. Paulo.

Rua Ipiranga n. 24 de 1918.

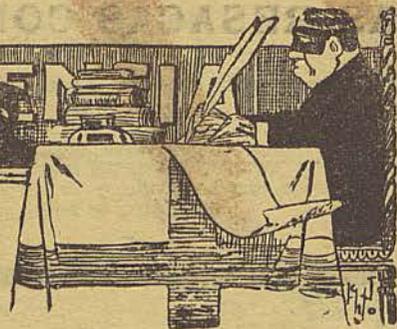
F... requer ao Presente, a V. Ex., quessedigneis arresposta, De dar escola, 2.a classe, como Professor Natural E Proprio, Responçabilizá occargo Dzempenhar a sua Responçabilidade, Dissianár. Gramatical, á lingua Brasileira e á Portugueza, Ler, e escrever é contabilidade experieça, talves de correr as Materia em falta desquesser, correndos aos Dizzionarios, por non errar o Pedia e V. Exa. ser huxiliado. Pagamentos, mezal. E o attestado da Proficção Ellicenças D. V. E. E. R. Mor, a criado — M. V.»

E haverá, deante de taes primores pedagogicos, quem ainda se interesse pela desanalphabetisação do Brasil ?!

D. QUIXOTE



CORRESPONDÊNCIA



D. QUIXOTE valorisa o bom humor
Por contribuição publicada D. QUIXOTE
pagará a título de animação,
CINCO MIL REIS

VA'S COMSE'LLOS—Percebemos o seu «jogo»; você quiz impingir-nos «Um bluff», mas a coisa sahuiu muito «embaralhada». Então V, pensa que estamos aqui como um... «dois de páus?»

ASMODEU—Foi para a cesta o seu «Phylosophismo moderno».
 «Phylosophismo»? Não ha duvida que é «moderno».

RIB—Não faça cerimonia. vá mandando os seus desenhos, aos dez, aos vinte, até aos mil, se quiser. Atrai-os á cesta não nos custa nada...

KI-KI-BANANA—V. é mesmo muito engraçado. Porque não vae ganhar a vida como palhaço de circo de cavallinhos.

NE'O-LIF (S. Paulo)—A sua historietta é aproveitavel; o diabo é que V., ainda desta vez, não soube contal-a. E se o mais que poude fazer foi isso, é melhor desistir.

ETEDAC—V. não foi feliz no titulo que arranjou para os seus versos. Em «A feira livre» só encontramos... «batatas»!

Os leitores desta secção que leiam a primeira quadra do soneto e digam se nos enganamos. Eil-a:
 «A feira livre ao muito bem se apresentar,
 Para o povo livrar dos açambarcadores,
 Veio servir tambem para certos amores,
 Pois as moças vão lá para a besa bancar.

Feira livre de asneiras, pode ser. De todo tamanho e de todos os quilates, ha-as de sobra nessas quatro linhas.

A. B'—Da *cosinha economica* sahuiu-lhe um angú sem sal; e das *Reflexões de um bebado*, asneiras assim:

*Da-nos tomates, linguças e paioz...
 A pera, a maçã, o bom pepino, a amora,
 Da-nos o trigo que vem lá de fóra...
 Espera lá, que tambem manda os raios.*

E a alfafa? Você esqueceu da alfafa. Já tinha almoçado quando escreveu essas coisas?

KRE ANÇOLA—Eis aqui um dos seus «troca-dilhos»:

*— Cio Pita no sertão —
 No seu guia
 — Moleque...
 O guia — sinhô?
 Que planta é essa?
 O guia — é pita sinhô.*

E ainda dizem que o analfabetismo é um mal! Quer fazer um grande bem a si mesmo? Desaprenda quanto antes a ler e a escrever, e o Brasil contará com um asneirante de menos.

COSTA—Esperteza está esperando a vez para ser posta em letra de fôrma.

ERREI?—Errou redondamente. A não ser que você tivesse em mira escrever uma tolice chapada... Se era este o seu intuito, pôde estar certo de que acertou em cheio.

RHINORUAGUO (?) de Bello Horizonte—O seu humorismo, se não é cubista, é futurista. Ninguem o entende. Você quebrou a castanha para escrever *Costumes moscovitas* e agora vae ver o... russo na cesta.

MENINO CARLOS—Emfim, como se trata de um garoto de 14 annos, damos a seguir uma das suas quadrinhas:

*Nã nos salões, nos theatros
 No cinema onde passa a fita
 Já se lê na tela
 Cio Pita! Cio Pita!*

A apostar em como você teve nota má na escola, o dia em que escreveu isso. Não é verdade?

SARDANAPALE—Redija de novo a historietta *A força da palavra*, dando ao seu heroe uma outra nacionalidade.

Assim é preciso, cá por coisas que só nós sabemos.

MANECO—Estão na bica para sahir a lume *Attracção do alcool, Bom mestre e Espirito de Gêca. Com seiscentos diabos* toi posta de parte, por ser velha a mais não poder.

E você está mal informado: o caso não se passou com a familia Pedreira e sim com a familia Pimenta.

MEPHISTO—O amigo, ultimamente, deu para procurar a graça onde ella não existe. Não pense que seja má vontade de nossa parte, mas *Phylologo de algibeira e Papagaio intrigante* não serviram.

EVA LENTE—A anecdota *Quem rouba a ladrão* podia ter sido contada com mais desembaraço e graça. Em todo o caso, escapou da cesta.

LUIZ—O homem mais mentiroso do mundo está pagando, entre os vermes da Sapucaia, o mal de ter nascido desengraçado.

CELLINI—Acceito, *O naufragio*. O piloto portou-se bem e merece uma recompensa.

AU-RI—O cavallo do propheta será mesmo de sua lavra? Ha no seu trabalho deslises de orthographia que fazem desconfiar. Para provar que a lenda não foi copiada, dê-lhe uma fôrma differente e appareça de novo.

ANTONIO DA CONCEIÇÃO—Em *Passando um conto* ha uma irreverencia que vae de encontro ao nosso programma de jornal catholico e por isso nãc serve. Outro soneto, *Amor*, além de não ser humoristico, está cheio de palavras e reticencias sem sentido. Até parece coisa do Hermes Fontes.

O. G. L.—O soneto *Fazer versos*, parodia a *Ouvir estrelas*, foi condemnado sem leitura unicamente por ser... parodia a *Ouvir estrelas*; as quadrinhas de *O Peres* são duras, sem naturalidade e têm a metrica muito mal cuidada; *Vida de caixeiro*, idem, idem, além de ser o assumpto muito explorado, de cujo defeito tambem se resente o *No banho*, onde se contam alguns alexandrios imperfeitos. Quer um bom conselho? Quando fizer humorismo, evite a ordem inversa nos periodos. A ordem directa é a mãe da espontaneidade.

MARIA-VAE-COM-AS-OUTRAS—E vae mesmo. Sabe para onde? Para o bojo de um objecto de vime que temos aqui ao lado da mesa...

ALMOFADINHA (Juiz de Fóra)—Você, com a *Garta de alfinetes*, espetou-se. Não ha um unico verso certo nas suas «estrophes».

ALEM CASTRO (Brotas)—Contamos, nas 20 linhas que você rabiscou, 23 batatas. Será que ellas brotaram do seu cerebro, com esse viço e essa exuberancia, porque você vive em... Brotas?

ZE' CAMBUCA (Patrocínio)—*Nã vê se pega...*, nem que você lhe juntasse 20 litros de gomma arabica. Os seus «versos» são todos deste jaez:

*«Bagozoles» são cinco que reserva
 Só pr' aquelle que tiver fino geito...
 E garboso, feliz, satisfeito,
 Sae o «mano» que surra não leva!*

Seu Cambuca, o que você merecia era uma sova de criar bicho; mas como macaco velho não põe a mão em... Cambuca, nada mais lhe faremos do que atiral-o ao fundo da cesta.

JOEL—Vamos vêr si somos capazes de imitar o seu estylo:

«Era uma vez uma Ingratidão muito sem graça que sahuiu á conquista dos cinco, mas a sorte lhe foi ingrata. Tantas vezes quebrou o pé, que acabou por despenhar-se num abysmo.

Esse abysmo não era muito grande, mas era de... vime». Compreendeu?

PLUMITITO—O primeiro tercetto da *Parodia* é inintelligivel e não tem analyse. «O 34», si tivesse a forma um pouco mais cuidada, seria acceito. Experimente quebrar a cabeça, e volte.

CHICO BATATINHA—Você perdeu uma boa occasião de ganhar 5 mil réis: a sua historietta tem piada mas esta mal contada.

K. ZUZA (Mogy Mirim)—Vamos publicar 3 dos 9 sonetos. *Esta vida, Quem és? e Amor sobre foram* os escolhidos. Os 6 restantes não servem, graças á falta... de graça que os caracteriza.

SIM... C'O MIL RE'IS—Tenha paciencia, caro amigo. Escreva á machina, si quer que leiamos os seus trabalhos. A sua letra, muito fina e apertadinha, dansa aos nossos olhos e foge-nos á percepção.

J. ROSSI—Cá nos appareceu mais uma das suas obras primas: *O beijo satânico*, (dedicado a uma anonyma). A primeira quadra do poema é assim:

*O beijo ardente, infernal e tenebroso,
 que certo joven aos seus labios osculou,
 fascinado por teu rosto venenoso...
 Em carmim e em pó d'arroz o sepultou.*

Tome cuidado, rapaz. O Noronha de Gouveia, por muito menos, foi preso como navalhador de pernas...

NOE' DO ARCO—Você é o mais pretencioso e bobo dos néos sem graça que por aqui têm apparecido. Que esta franqueza lhe redonde em beneficio.

QUERO OS CINCO—Pois vá querendo... Ha de vel-os por um oculo. Não sabemos de historia mais velha que a que nos enviou.

MAWAL—Altolá, rapazinho! Parodia ás *Pombas* de Raymundo, quantas appareçam, quantas serão atiradas ao lixo. Com *As Fichas*, você perdeu a parada.

AMARO (S. Paulo)—*Cumprindo ordem*, será publicado depois de soffrer pequenas alteraçoes As piadas tiveram o destino dos papeis inuteis.

CHICO-LATE (S. Paulo)—A sua glosa «gratuita», nem que você nos pagasse a publicação. Versos errados e falta de espirito são as qualidades primordias da sua obra.

BIRIVA—Uma das suas anecdotas não pode andar, de tão velhinha que é. A outra, é possivel que seja mais nova, mas não tem graça.

TROMBIKES—Você fez muito mal em ter guardado em casa do sr. seu pae o papagaló do Genero. Sirva-lhe a lição e faça gargarejos com a creolina pura.

PERSEU—*Amor proprio*, acceito, *O Caixa*, não, por ser muito ensôssa.

GLAUCO—O amigo nos pediu o favor da nossa complacencia, e pode estar certo que não lh'a negamos: em vez de atrarmos os seus versos para o fundo da cesta, com violencia, lá os depositamos com todo o cuidado e carinho. O maganão queria cavar cincão com *Horas Tristes* para passar alguns minutos alegres, hein?

MAG-NETTO (Pomba)—Tomamos nota dos dizeres de sua carta. Entretanto, os trabalhos *Cela Rubra* e *Lingua Ingrata* não foram acceitos. Mandemos outros, a vêr se será mais feliz.

HARRY GUIP (S. Paulo)—Com *Que barba* você ainda teve um pouco de pélo e passou, arranhando. Mas com o *Mesmo officio* você espichou-se todo: além de muito velha a anecdota, muito mal escripta. Até parece que o pae de uma não é a mãe de outra. Emfim!..

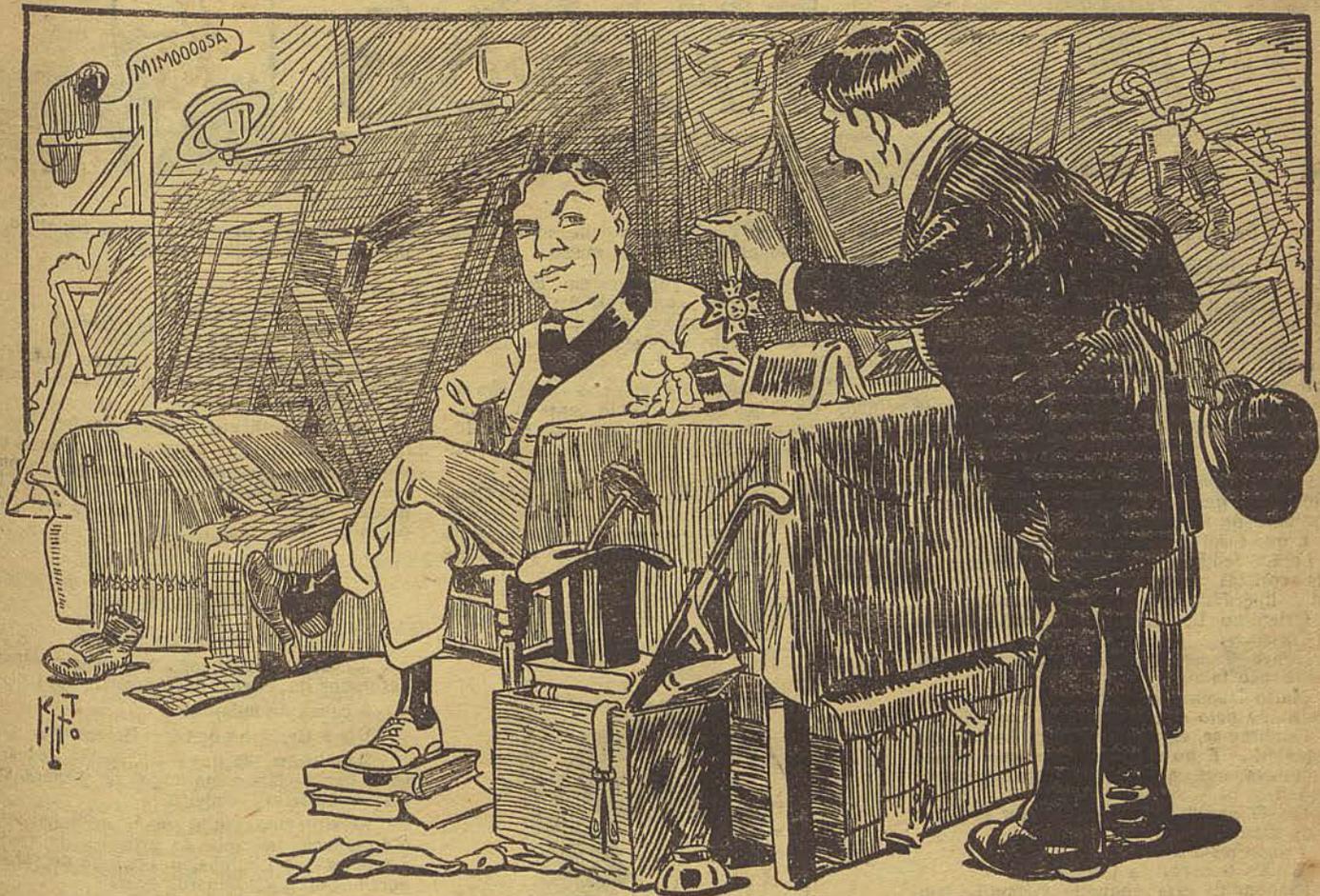
PATATIVA—Você parece que teve um accesso de loucura e deu para borrar papeis. Podia ser peor: ha quem dê para pinotear. Mas não desespere, que o que não falta aqui no Rio é casa de saude.

O Duque Estradeiro.

D. QUIXOTE

O FRO'ES "MIMOSEADO"

O governo portuguez agraciou Leopoldo Frões com o titulo da Ordem Portugueza.



—Muito obrigado; só mesmo tratando-se da Ordem Portugueza, pois, quanto á brasileira, é isso que o sr. está vendo.

Flagrantes do Monroe

O sr. Gonçalves Maia falava sobre o artigo primeiro do orçamento da Receita, quando a meza lhe fez ver que estava exgotado o prazo estabelecido pelo regimento para cada deputado discutir cada artigo. Quiz continuar, mas a meza, severa na execução do estatuto da casa, leu ao orador o dispositivo que regia a materia.

Como consolação lembra que o descabelado jornalista de Recife poderia discutir mais tarde, em duas horas, o orçamento inteiro.

Mas elle, repudiando a idéa:

— Isso não convém aos meus interesses de... de... de... E não acabava o termo proprio.

O sr. Palmeira Ripper foi mais feliz:

— De falador!

E o orador, concluindo o pensamento:

— Exactamente. Isso não convem aos meus interesses de falador, como muito bem disse o illustre vice-presidente do Club de que sou orador...

— Club?! indagaram varias vozes.

— Pois não sabem? Nós todos somos do Club dos Malucos. O presidente é o Alvaro Baptista...

O sr. Gonçalves Maia criticava da tribuna a lei de meios, quando reparou que o sr. Bueno Brandão não se achava no recinto:

— E' extranho, observou, que o leader da maioria se ausente na hora em que devia estar aqui para rebater-me os argumentos. Verdade é que a maioria possui varios leaders:

um calmo, um electrico, um ironico e um es-tourado.

O sr. Joaquim Moreira, enfiando até á nuca a carapuça daquelle electrico, lamentou:

— E' triste que v. exa queira fazer da Camara um recinto de cabaret.

E o orador, aquiescendo:

— V. Exa. alcançou bem o meu pensamento. E' esse, exactamente o meu intuito. Fazer da Camara um cabaret e nomear v. exa. dansarina-chefe...

Rialto.

Ha fundas divergencias entre a lei municipal que rege a construção de habitações no Districto Federal e o novo regulamento do Departamento Nacional da Saude Publica, quando dispõe sobre o assumpto.

— Emquanto o páo vae e vem, folgam as costas, dirão os senhórios, esfolando as costas dos inquilinos...

GUARANA'-CHAMPAGNE

Da Companhia Antartica Paulista, de S. Paulo, por intermedio do seu digno representante sr. M. Thedim Lobo, recebemos um bello presente: nada menos de 24 garrafas da deliciosa «Guaraná-Champagne», formula chimica do professor patricio Pedro Baptista de Andrade.

A «Guaraná-Champagne», da Antartica, alcançará, assim, um ruidoso successo na nossa praça.

SEM TI

Oh! grande Lirio branco, humano e lindo!
Sem ti, longe de ti, de ti ausente;
Ando nervoso, afflicto, impertinente,
Intoleravel; — pallido e tossindo.

No coração cravado fundamente,
Creio um punhal agudo estar sentindo;
E' que da cova frigida vou indo
No caminho final, visivelmente...

Alfredo Gomes, magro e pequenino,
E' junto a mim um luctador romano,
Tão rachitico estou e tão mofino.

— Sem ti, só vejo em tudo um Cemiterio,
E em tudo um senhorio deshumano
E em tudo emfim a côr dum Hemeterio!

Telles de Meirelles.

Telegramma de Londres: — «Quasi todas as provincias do Imperio estiveram hontem agitadas pelas manifestações tumultuosas dos operarios sem trabalho, vendo-se a policia obrigada a intervir energeticamente para restabelecer a ordem».

Os «sem trabalho» de Londres deram, mais uma vez, grande trabalho á policia...



ESTRELLAS E CANASTROES



Os medalhões da crítica

Em primeiro lugar, Orlantino Lorêdo. Orlantino Lorêdo é um joven crítico, dono da secção theatral de «Bôa-Noite» e um homem de sizo.

Como appareceu Orlantino Lorêdo na zona theatral ninguem sabe ao certo, nem mesmo o coronel Archimedes Soutinho. O facto, porém, incontestavel, é que Orlantino Lorêdo se fez critico theatral. Assumindo o cargo de critico theatral o espirito de Orlantino Lorêdo movimentou-se e pensou em tornar-se um nome, mas um nome de incontestavel valor, maior ainda que... os pés do Brasil Falcão, na opinião do Serra Pinto.

E que fazer? Nada mais facil. E Orlantino Lorêdo lembrou-se das coristas, dessas jovens coristas que ferem os nossos ouvidos com a liberdade que a lei lhes garante.

Orlantino Lorêdo instituiu então o «Dia das Coristas».

Houve festas, discursos, mas Orlantino Lorêdo não falou.

Mario Domingues sae da «Bôa-Noite» e é substituido pelo major Orlantino Lorêdo.

Lembrou-se, então, Orlantino Lorêdo das «enquetes». E no mesmo dia, o joven crítico perguntava aos artistas, sem distincção de sexo:

1. O que deve o artista fazer ás 6 horas da manhã?

2. Ao meio dia?

3. A's 6 horas da tarde?

Respondida essa «enquete», Orlantino lembrou-se de outra:

1. Que vinho o artista deve beber ao almoço?

2. Ao jantar?

3. A' ceia?

Mas, qual! Ninguem commentava a «enquete».

Houve o incidente Barreiros-Casa dos Artistas.

Gritos, descomposturas, Monte Sobrinho no meio...

Orlantino esperou que os animos sersenassem... para agir...

Falhou o plano. A fogueira apagou-se de novo e com ella quasi foi tambem o nome de Orlantino Lorêdo.

Estréa a Companhia Alice Ribeiro, com o major Orlantino Lorêdo feito secretario, mas a Companhia termina a temporada no Republica, com a 2.ª peça.

O Major, porém, não desanimou.

A policia regulamenta o jogo.

Numa Pompilio sorri:—E' agora.

E logo no dia seguinte, Numa Pompilio espalha a notavel descoberta: As familias fogem dos theatros porque são arrastadas pela regulamentação policial, aos salões dos Politicos, dos Zuavos e da Maison Moderne...

A Companhia Alice Ribeiro estreou, sabado ultimo, no Theatro Lyrico.

Não precisava; o nome de Orlantino Lorêdo ficará como o auctor daquella descoberta sensacional, que resolve, em parte, o problema do nosso theatro...

«O REI DAS BATATAS»,—no Carlos Gomes.

Gastão Tojeiro cochila muito.

Dizem mesmo os seus intimos, como Miguel Santos, Nestorio Lips e outros, que Gastão Tojeiro no bond, nos theatros (ahi, então,

só para fazer perfidias aos collegas) e, ás vezes, quando escreve, cochila muito.

Dahi o facto de apparecerem, de quando em quando, peças como «Os Maximalistas», «A Mulata do Cinema» e «O Rei das Batatas», esta levada á scena no Carlos Gomes, no sabado pp.

Para um auctor de comedias como «Os sonhos de Theodoro», «Onde canta o sabiá», para um auctor que tem um peça traduzida para o hespanhol, «O Rei das Batatas» é pouco, muito pouco.

Além disso, a interpretação, dada pela Companhia Antonio de Souza, teve o brilho da voz do actor Taveira e a actriz Ermelinda Costa dando lições de canto ao barytono Arthur de Castro.

Actor JOSÉ SOARES



Galã comico—sem medo
Aqui o confesso—elle é
Poís, junto com o Azevedo,
Provoca riso, o José!

Ha mesmo quem diga até,
Por todos valles e mares
Que de actor tem o José
«Só... ares»...

A montagem da peça foi a mais pobre possivel. Não houve, entretanto, em scena, nenhuma cadeira furada... pois a maior parte do mobiliario da companhia é pintado nos proprios scenarios.

Gastão Tojeiro precisa, pois, não se fazer de alma caridosa, mesmo que o Antonio de Souza não o largue noite e dia, nem cochilar

quando escreve para theatro, em beneficio, ao menos, da sua peça traduzida.

«CIRCO NELKI»,—no Republica.

O Republica, depois do Marzullo fazer o palhaço, em «O Chico Morreu», passou a ser circo de verdade.

Ganhou o theatro com a troca?

Parece que sim. Pelo menos ha mais publico e mais... arame, arame do grosso, onde um cidadão faz mais diabruras que o actor Linhares quando leva o seu papel a sério, nas peças do Theatro S. Pedro.

THEATRO PHENIX

O Phenix já conseguiu publico.

A vasta platéa não tem mais o aspecto desolador do Phenix dos outros tempos.

A causa do milagre?

Diz o Cypriano que é a Belmirinha.

Belmirinha diz que é o Cypriano, encarregado das reclamaes em todos os jornaes, com o Liminha feito escudeiro.

Acreditamos muito mais na Belmirinha. Pelo menos, na noite da primeira da «A dôr é a mesma», o Liminha, o Liminha do «O Imparcial», dizia ao Eduardo Faria:

— Ah! Si a Belmirinha fizesse esse «Banhão-Maria»! O successo seria ainda maior...

TRIANON

Neste elegante theatrinho continúa o successo das vespéraes dos Estados e Infantis, dos saraús dos clubs e da peça em uma porção de actos, original de Oduvaldo Vianna «A Sahida dos Artistas».

Nessa peça já tomaram parte os artistas Sampaio, Bertini, Rosas, Arthur de Oliveira, Lips, Amelia de Oliveira, etc.

Terminada a representação dessa peça, será representada a tragedia «A' procura de Artistas», do mesmo auctor.

FRÓES, COMMENDADOR I...

Cessa tudo quanto a Musa antiga canta
Que outro poder mais alto se alevanta!

Fróes é este poder, Fróes é commendador por obra e graça do Presidente da Republica Portuguesa.

A arte de Fróes, a grande Arte que lhe deu a popularidade da «Mimosa», fel-o cavalleiro da Ordem Portuguesa, a elle, o auctor modesto, o actor sem preconceitos sociaes, o genio que tanto canta as suas «Mimosas» em salas do Municipal, como sobre um tablado improvisado nos Zuavos.

Fróes foi agraciado! E' o Theatro Nacional da «Mimosa» que vence, gloriosamente, mais uma etapa!

Terra de Senna.

Um amigo prudente



AL'o Antonio acabou de se despedir, apertando-me a mão e murmurando um caloroso «muito obrigado», vi o Miranda que se dirigia para mim, com um ar de

espanto, os olhos muito abertos, muito arregalados.

— Venha já commigo, já, immediatamente. Quanto antes, melhor.

Esse Miranda, amigo meu de muitos annos, sempre foi um individuo nervoso, impulsivo, sem pinga de calma no sangue quente. E por sabel-o assim, não extranei a sua maneira. Pensei, até, que se tratasse de alguma coisa sem nenhuma importancia a que os nervos do meu camarada davam um aspecto grave.

— Calma, Miranda, calma, lhe disse eu; não ha de ser nada...

— Aqui não ha calma possivel; é preciso que venhas já.

— Mas...

— E' aqui perto, á rua das Marrecas.

— Explica-te de uma vez, homem! Tú me irritas com esse nervosismo.

— Juro-te que não te arrependers.

Eu conheço o dr. Samuel Pertence...

— Mas que é que tem o dr. Samuel?!

— Larga-me o braço, não me amarrotos o casaco!...

— Elle é o director...

— Com seiscentos diabos! Dize logo o que ha. Director de que?

— Do Instituto Pasteur.

— Ainda não percebi aonde queres chegar, Miranda.

— Pois que?! Não viste o que aconteceu com o Antonio? Lê esta noticia, que sahiu nos jornaes de hoje. Olha, aqui está, na quarta pagina do *Correio*:

CÃO DAMNADO

«Hontem á tarde, quando sahia de sua residencia, Antonio Coelho de Campos, 28 annos de idade, de côr branca, morador á rua Alice, 99, foi mordido na perna por um cão hydrophobo».

— Mas, afinal de contas, que é que tem uma coisa com outra? exclamei eu; nesse caso, quem deve ir para o Instituto é o Antonio,

— E tú tambem!

— ??!...

— E se elle estiver atacado da doenca da raiva?

— ???!!!...

— Pois já não te lembras? Ainda não ha dez minntos foste victima delle! Eu vi quando o Antonio te «mordeu» em dez!!!

Fortunio.



A popularidade presidencial

O Presidente assistiu ao grande premio Jockey Club, onde foi muito aclamado... o vencedor Pardal.

— Que é isto? E' com o Epitacio?

— Não; é com o Pardal, vencedor do grande premio.

O livro de novellas «Tabaréos e tabarões» do sr. Mario Hora foi premiado no concurso da Academia com menção honrosa.

O premio dado ao Hora foi diminuto; elle preferia o segundo.

Telegramma da Parahyba:

O dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, assignou o decreto, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, concedendo o premio de 5:000\$000 ao bacharel Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos, procurador geral da Republica neste Estado, e inventor do apparelho mecanico «motor automatico Hortencio».

Abençoada terra onde o Procurador da Republica inventa motores automaticos e recebe premios pela invenção sobre cuja efficiencia nem siquer foram consultados os technicos!

Para que servirá o tal motor? Para mover o apparelho da Justiça?

Se assim é confessemos que o premio é ridiculo. Quinhentos contos pelo menos merecia o Hortencio!

A. Fadigas

Barbeiro e cabelleireiro. Gravatas finas. Ultimas novidades. Rua Gonçalves Dias 16. Tel. Central 4184.

A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

Admiravel sortimento de VESTIDOS o que ha de requintadamente *dernier bateau* para PASSEIO, THEATRO e BAILE. Os menores preços.

D. QUIXOTE

JOGO FRANCO



—Qual a diferença entre o cristal de baccarat e o jogo do mesmo nome?
—O primeiro tine e o segundo nos põe a tinir...

BELLAS-ARTES

Guttman Bicho, premio de viagem.

Parece mentira, mas é verdade: Bicho, auctor do famoso «Esperando a hora do enterro», conseguiu, após uma penosa espera de cerca de 20 annos, ir á Europa á custa do governo, com uma pensão mensal de 800 francos.

A fé de officio do artista recém-laureado é brilhante, pois além de discípulo de Augusto Petit, Guttman Bicho é maior, brasileiro nato e, provavelmente, vaccinado.

Como pintor a sua obra é valiosa, pois o joven artista tanto faz retratos, como paizagens, marinhas, balões venezianos e cachorros sem pernas.

Não podia, portanto, ser mais justo o jury do Salão d'este anno, conferindo a um pintor como Bicho, já cansado de tanto concorrer aos Salões annuaes, o tão ambicionado premio de viagem.

O Jury do Salão de 1921 não concedeu nenhuma medalha de prata.

A proposito dizia o Bás Domenech:

—Elles estão com medo da concorrência e por isso não me deram a medalha de prata...

Elles, o Almeida e o Deveza, sorriram... e acreditaram...

Raul Deveza, futuro candidato ao premio de viagem, é agora professor num curso de arte applicada do Ivan.

E o Bás Domenech:

—O Deveza com o Ivan?

Para o anno é premio de viagem na certa...

A sra. Clara Welker, apesar de um elogio do presidente Epitacio, não conseguiu do Jury nem uma menção honrosa.

A injustiça foi tão flagrante que até o pintor Angelo Bertone, professor da distincta artista das «Bananeiras», dizia ao Martins Ribeiro e ao poeta Rodolpho Machado:

—Esta offensa não foi feita a mim!... Esta offensa foi feita... ao presidente Epitacio!...

Todos concordaram... e o pintor Bertone pagou a despeza...

Terra de Senna.



Di Cavalcanti, futurista, symbolista, revelação apparecida ha dois annos... numachronico do poeta Ronald de Carvalho.

Dos bancos ás cadeiras

ESCOL ANORMAL

Pelo telephone n. 1094

- E' o dr. Custodio?
- Sim, minha senhora.
- E' verdade que o senhor adheriu ao movimento?
- Ao movimento? ! Que movimento? !
- A' desanal habetisação do Districto Federal.
- Minha senhora, isto é fita!

- A Esther é uma grande pedagoga!
- Não se pôde contestar!
- E' quem mais trabalha na Instrucção!
- Não ha a menor duvida!
- Tem o nome ligado a todos os estabelecimentos de ensino!
- Pelo menos aos externatos!

- Pôde chamar o dr. Gustavo Barroso?
- Não está, minha senhora.
- E o dr. Antonio Cicero?
- Também não está.
- E o dr. Diniz Junior?
- Também não está.
- Quem é que está ahi?
- Ninguém. A sala está vazia.
- Quem está falando?
- Durval de Pinho.

Pensamentos mal pensados

A lição de cousas só pôde ser dada por quem conhece a cousa.

Afro das Chagas.

A lição de cousas nos ensina todos os phenomenos da existencia.

Fernando Nunes.

O abuso da lição de cousas pode levar o professor á sepultura.

Durval de Pinho.

A lição de cousas é um velho processo moderno que nos ensina a ler no livro da Natureza.

Leonor Pousada.

ARGUS.

D. QUIXOTE

SA
ALDO

Durante todo o mez de SETEMBRO:

SALDOS

Ao gosto de todos,
ao alcance de todos,

NO


Parc'Royal

A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL

IODOLINO DE ORH

Precioso succedaneo do oleo de figado de bacalhau, das emulsões e das preparações iodadas. -- O melhor tonico para creanças e pessoas anemicas. Fortalece e engorda em poucos dias. Receltado diariamente por notaveis clinicos, que attestam o seu alto valor therapeutico.

LEIAM OS ATTESTADOS

Nos primeiros dias ella sentiu melhoras, ficando radicalmente curada

No começo da molestia de minha filha, mocinha de 15 annos, demos o Oleo de Figado de Bacalhau, por soffrer muito dos pulmões. Como não fizesse bem, recorremos ás emulsões, e finalmente, peorando dia a dia o seu estado, e já bastante fraca, recorremos por conselho do illustre medico Dr. José Alexandre Gomes, ao remedio «IODOLINO DE ORH», e abaixo de Deus, foi este bom preparado que salvou nossa filha. Não só nos primeiros dias ella principiou a alimentar-se bastante, como augmentou o peso de 15 kilos nas 4 primeiras semanas; e dahi a cura foi completa, podendo hoje passar o presente attestado, o mais reconhecido possivel a favor do «IODOLINO DE ORH», que reputo remedio superior e facil de tomar.

Dr. Antonio de Carvalho, Proprietario.

Reconhecida pelo tabellião Francisco Martins.

O IODOLINO DE ORH, que reune em si todos os principios fortificantes do Oleo de Bacalhau e outros necessarios ao organismo, sem os inconvenientes do Oleo de Bacalhau, que o estomago de muitas pessoas não supporta, restitue em pouco tempo as forças perdidas e cura radicalmente a anemia e todas as suas manifestações: Escrofulas, Rachitismo, Flores Brancas, Inappetencia, etc., etc.

Em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil — Agentes geraes: HERMANO BARCELLOS & C. 1° de Março, 100-Rio-Em S. Paulo: BARUEL & C.

Bebam SÃO LOURENÇO

As melhores águas Mineraes Naturaes

Proprietaria: Cla. VIEIRAS MATTOS

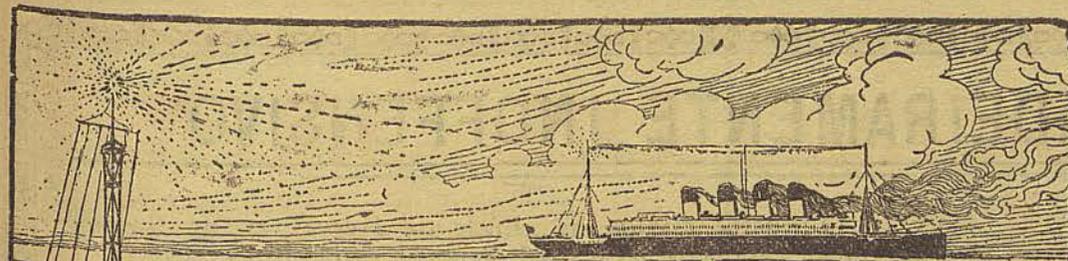
ALFANDEGA, 95

Caderneta de Contas Correntes Limitadas do Banco do Rio de Janeiro



DATA		IMPORTANCIA	DEVE			HAVER		
1921								
Janeiro 1	Um conto de réis.....				1	000	000
		Depositado em uma conta limitada neste Banco rende de juros annualmente cincoenta mil e seis centos réis.....					50	600
		TOTAL.....				1	050	600

D. QUIXOTE



As Grandes Invenções

Antes de inventado o telegrapho sem fio, milhares de pessoas perciam em alto mar por falta de auxilio. Agora o aerogramma conduz a salvação. O mesmo succede com as Pastilhas do Dr. Richards. Hoje, graças á efficacia d'este preparado incomparavel, muitas pessoas outrora abatidas por dôres de cabeça e de espadoas, enxaquecas, males provenientes da distensão do estomago, febres gastricas, catarrho no estomago, biliosidade, falta de appetite, máo estar após as refeições, amargor na boca, nervosidade, enjoos, palpitações do coração, frialdade em mãos e pés, etc., estão gozando perfeita saúde e desfrutando a vida. Para curar radicalmente a dyspepsia ou indigestão chronica e obter dos alimentos a necessaria nutrição, que é o sustento da vida, nada tão efficiaz como as

Pastilhas do Dr. Richards.

P. 813
P.

Informações de Tokio dizem haver a Dieta votado uma indicação em que recommenda ao governo uma obediencia absoluta aos «principios fundamentaes do regimen».

□ — Que regimen é esse? — indaga o dr. Elyσιο do Couto.

E o sr. ministro do Japão, comendo arroz:

— Oh, cavalheiro! O regimen... dietético!

E espetou se com o palito.

Foram recebidos nesta capital com as mais carinhosas demonstrações de sympathia os intendentes argentinos que vieram visitar os seus collegas cariocas.

Entre as festas offerecidas aos illustres hospedes, destacou-se o «match» de eloquencia entre os campeões Beaumont e José Furtado, no tablado do Conselho Municipal.

Furtado foi posto fóra do jogo no segundo «round» ficando Beaumont como campeão de pesos leves.

An advertisement for Kremenz buttons. It features a central illustration of a man with a mustache, wearing a suit and tie, holding a large button in his hands. To his right is a smaller illustration of a button on a stand. Above the man's head is a circular logo with the text 'KREMENTZ QUALITY STAMPED ON BACK'. Below the man, the word 'KREMENTZ' is written in a large, arched font. At the bottom of the illustration, there is a block of text in Portuguese describing the quality of the buttons.

E' o melhor botão do mundo. Feito de uma só peça, chapeada a ouro, não vae ao fogo, não tem emenda nem solda. Não suja nunca, não se quebra nem se estraga. Não seja lo-grado com o botão ordinario que suja a camisa e a pelle e fica preto. Veja no botão verdadeiro a marca KREMENTZ, a unica que é garan-tida para sempre

KREMENTZ & COMPAGNY
Newark N. J.—U. S. A.

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rápida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

As casas que mais sortes — — têm distribuido. — —

MATRIZ:

RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAL:

R. DA QUITANDA, 79

(Canto Ouvidor)

Companhia Mercantil Pan-Americana
REPRESENTANTE

CAIXA POSTAL 1623

RIO DE JANEIRO

VERDADEIRAMENTE INOFFENSIVO



O illustre clinico da cidade de Herval, sr. dr. Ramon Xamuset depois de tel-o usado em sua vasta clinica diz:

«Attesto que prescrevo em minha clinica o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, formula do pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, preparado no acreditado laboratorio da pharmacia Eduardo C. Sequeira, conseguindo sempre magnificos resultados nas molestias do aparelho respiratorio. Não receio em aconselhal-o constantemente, por ser um excelente balsamico e sedativo nas multiplas formas de tosse e póde ser preferido a outros preparados congeneres, por ser inalte-ravel e verdadeiramente inoffensivo.

Herval, 25 de Março de 1913.

Dr. Ramon Xamuset.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio, S. Paulo, Minas, Bahia, Recife e Santos.

Fabrica e Deposito Geral:

Drogaria Eduardo C. Sequeira --- PELOTAS, Rio Grande

ELIXIR DE INHAME



**DEPURA
FORTALECE
ENGORDA**

O LIQUIDO

ZAZ-TRAZ

Limpa e Conserva os Metaes

J. A. SARDINHA ——— RIO

ACIDO URICO - URICEMIA
CYSTITES - BEXIGA-RINS
RHEUMATISMO - CALCULOS
AREIAS - PYELITIS - UREMIA

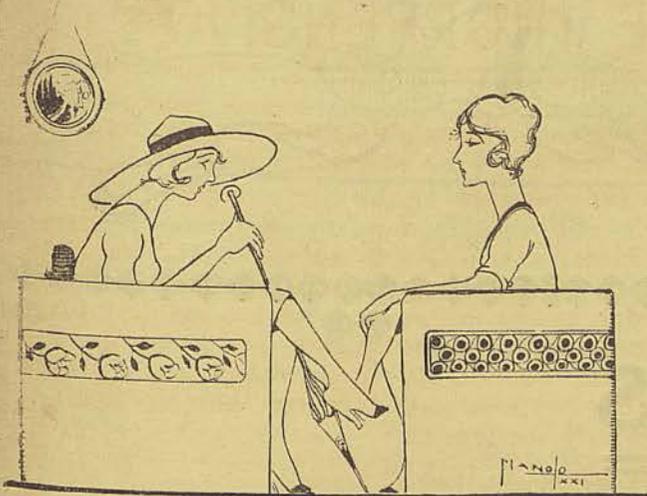
ARTHRITISMO

BI-UROL

SILVA ARAUJO

GRANULADO EFFERVESCENTE Á BASE DE FOLHAS DE ABACATEIRO.

Prova irrefutavel



— Descobri que o Bandeira está mesmo apaixonado por mim!
 — Como descobriste?
 — Elle passou hontem mais de uma hora ouvindo mamãe conversar sobre creados.

Opilação - Anemia produzida por ven-
 mes inte s t i-
 naes. *Tratamento rapido e seguro com o PHENATOL de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes. Innumeros attestados de curas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & Comp.*

1.º de Março n. 10 — S. Paulo : Baruel & C.

Sirva-lhe esta de estimulo



Porto Alegre, 22 de Outubro de 1920 — O estimado commerciante Sr. Aloysio B. Schuch, da conhecida firma E. Irmão, com casa de armas á rua marechal Floriano, em Porto Alegre, enviou o attestado abaixo sobre a acção bemfazeja do PO' PELOTENSE.

«Sr. Dr. Ferreira de Araujo. Saudações. Tendo meu filhinho Fernando ficado completamente curado de assaduras nas pernas com o uso do PO' PELOTENSE, de sua fabricação, congratulo-me com o sr. pela descoberta de tão util preparado que veiu restituir-lhe a sua habitual alegria.

Sirva-lhe esta de estimulo na propaganda desse efficaz medicamento, que restitue a saude, a esses vivos entes que constituem a inteira felicidade dos paes. Pode, pois, fazer o uso que lhe aprouver da presente, certo como estou de que da publicidade deste meu gesto de gratidão só poderá aproveitar a humanidade.

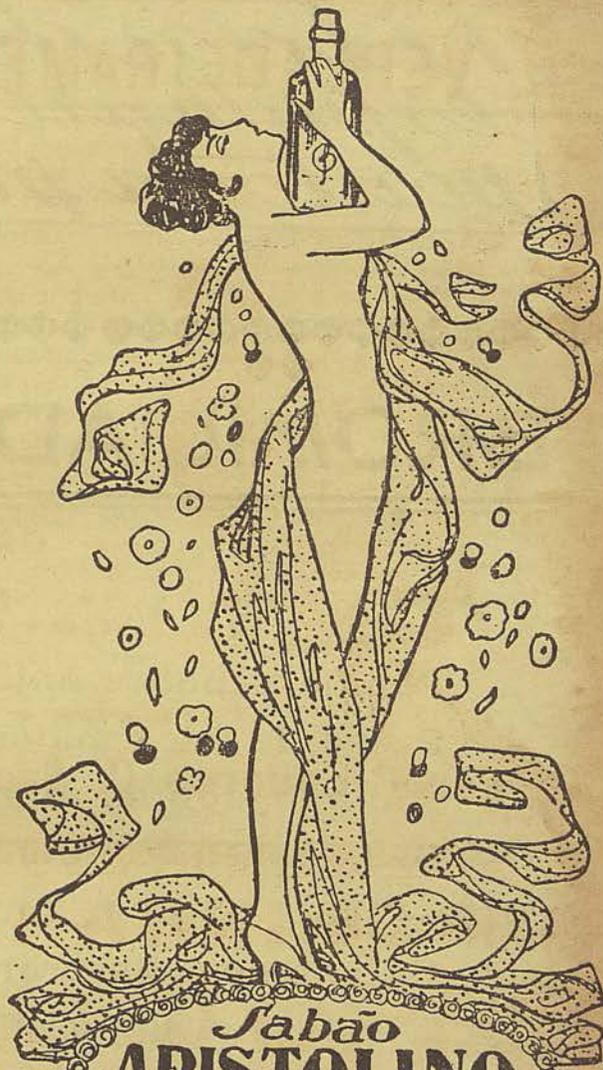
Do amgo. att.

(assignado) *Aloysio B. Schuch.*»

O preço do PO' PELOTENSE é muito modico. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e casas de commercio.—Depositos no Rio : J. M. Pacheco, Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Araujo Penna, F. Granado & C.

Fabrica e deposito geral :

Drogaria Eduardo C. Sequeira-Pelotas



Sabão ARISTOLINO

EM FORMA LIQUIDA

Para o BANHO GERAL ou PARCIAL, para as MOLESTIAS da PELLE, para a CASPA

PARA COMBATER,

- | | |
|-------------|------------------|
| Manchas | Cravos |
| Sardas | Vermelhidões |
| Espinhas | Comichões- |
| Rugosidades | Irritações |
| Dôres | Contusões |
| Eczemas | Queimaduras |
| Darthros | Inflamações |
| Golpes | Frieiras |
| Feridas | Perda do cabello |

poderoso ANTISEPTICO, CICATRISANTE, ANTI-ECZEMATOSO, ANTI-PARASITARIO, COMBATE E EVITA O SUOR FETIDO DAS MÃOS E DOS SOVACOS, LIMPA E AMACIA A PELLE.

VENDE SE EM TODA A PARTE
 Deposito : Drogaria ARAUJO FREITAS & C. — Rio

*Gritando
Espalharei
por toda parte*



BROMILIADAS

CANTO III

CXXXV

Pendia o pobre anjinho a fronte pura
Preso de felos males que o assaltaram,
Quando, sob as manoplas da amargura,
Seus parentes dois medicos chamaram:
--"Vae mal, vae muito mal, isto é sem cura",
Os galenos disseram que o auscultaram;
E entregue ficou elle ás suas dores,
Sem carne o pelto, o rosto já sem cores.

CXXXVI

Não correu muito tempo que a esperança
Não tornasse de novo ás duas vidas,
Que deram vida á lyrica creança,
Que tantas horas teve mal vividas:
De dar BROMIL ao doente não descança
A mão das enfermeiras precavidas
E em breve vêm os paes, livres do susto,
Do anjo outra vez fulgir o olhar venusto.

Tosse? Bromil!...